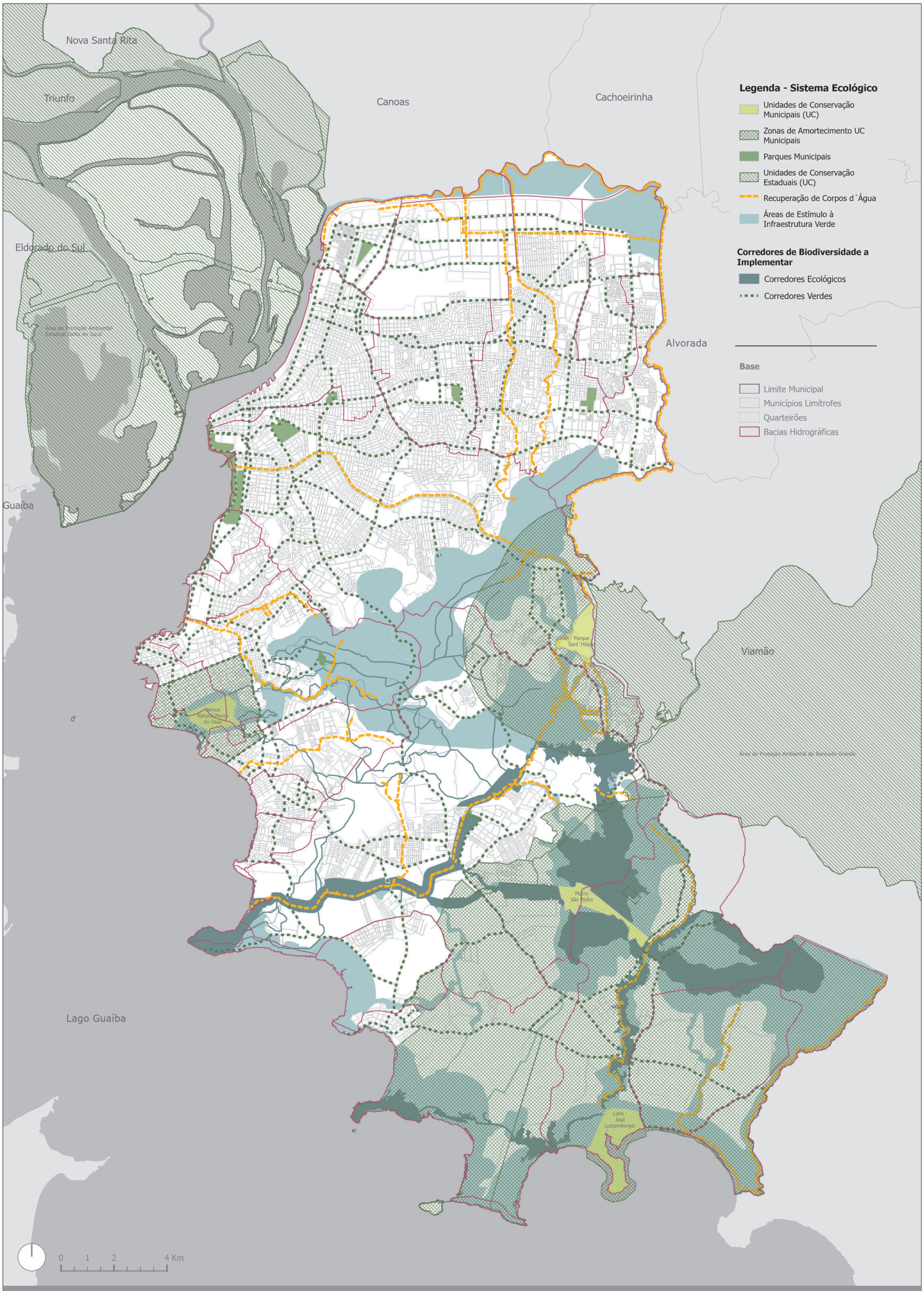
PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

Anexo 1
SISTEMAS ESTRUTURANTES

Prefeitura de
Porto Alegre



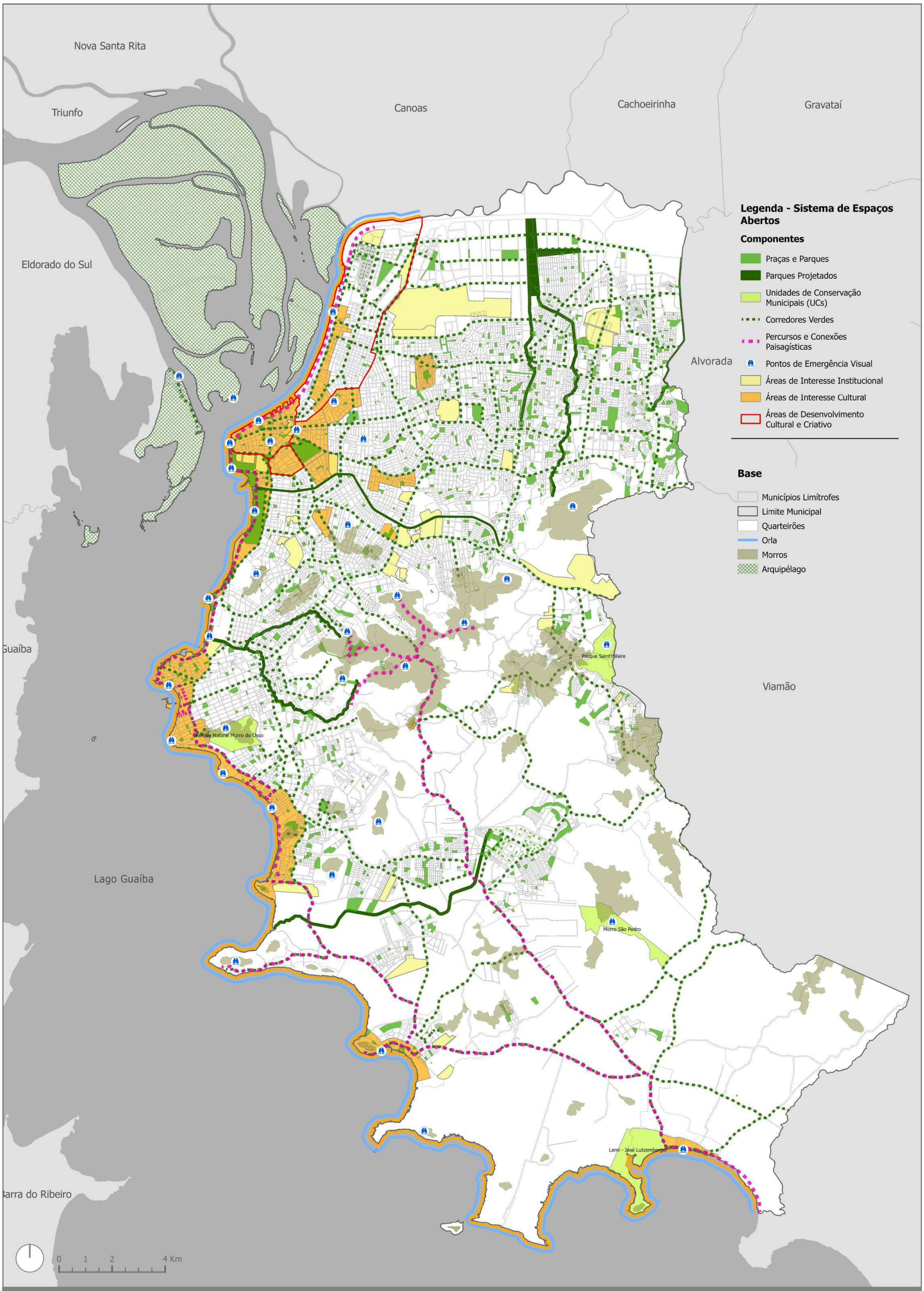
Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.1

Sistema Ecológico

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Maio/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA



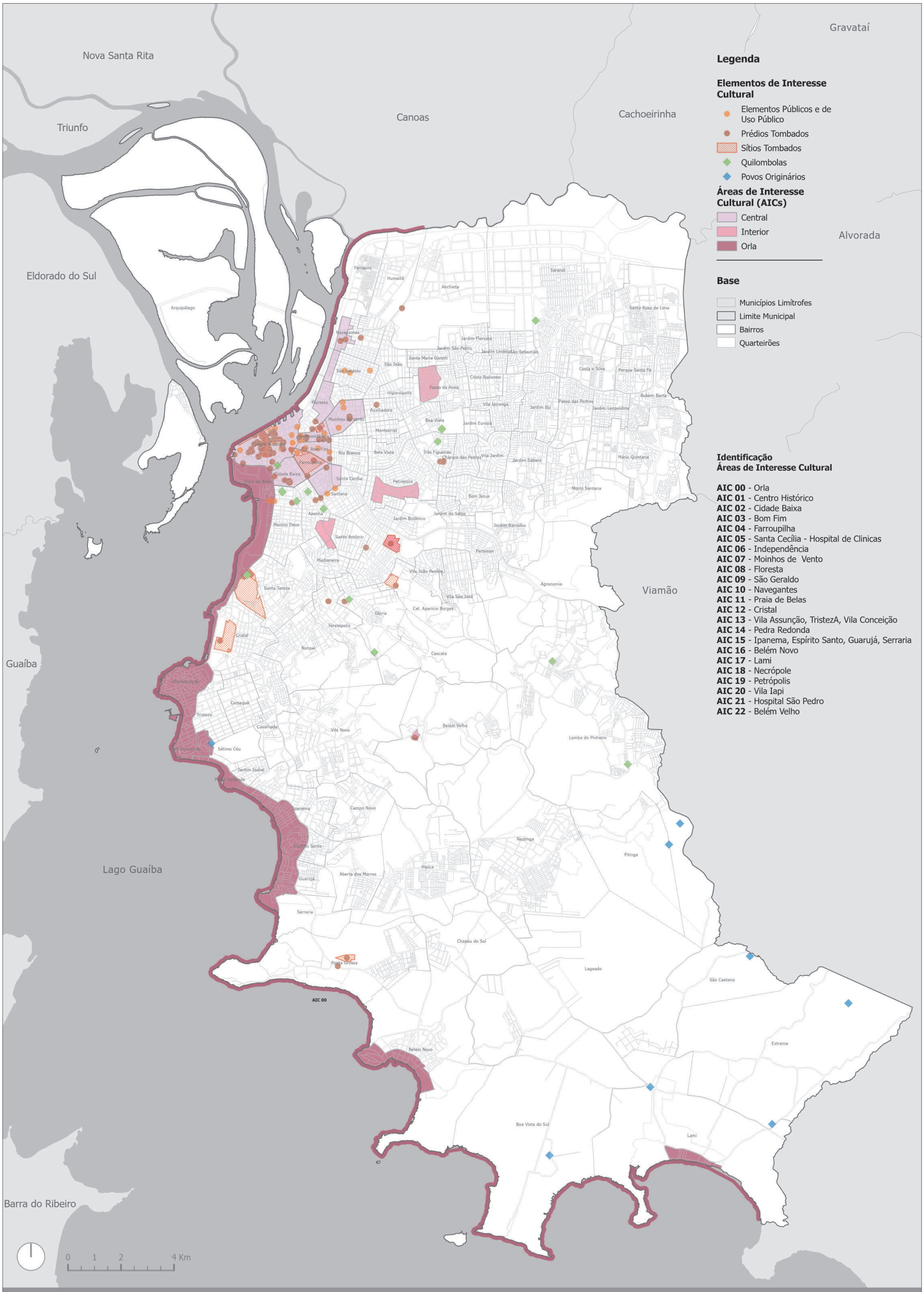
Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.2

Sistema de Espaços Abertos

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA



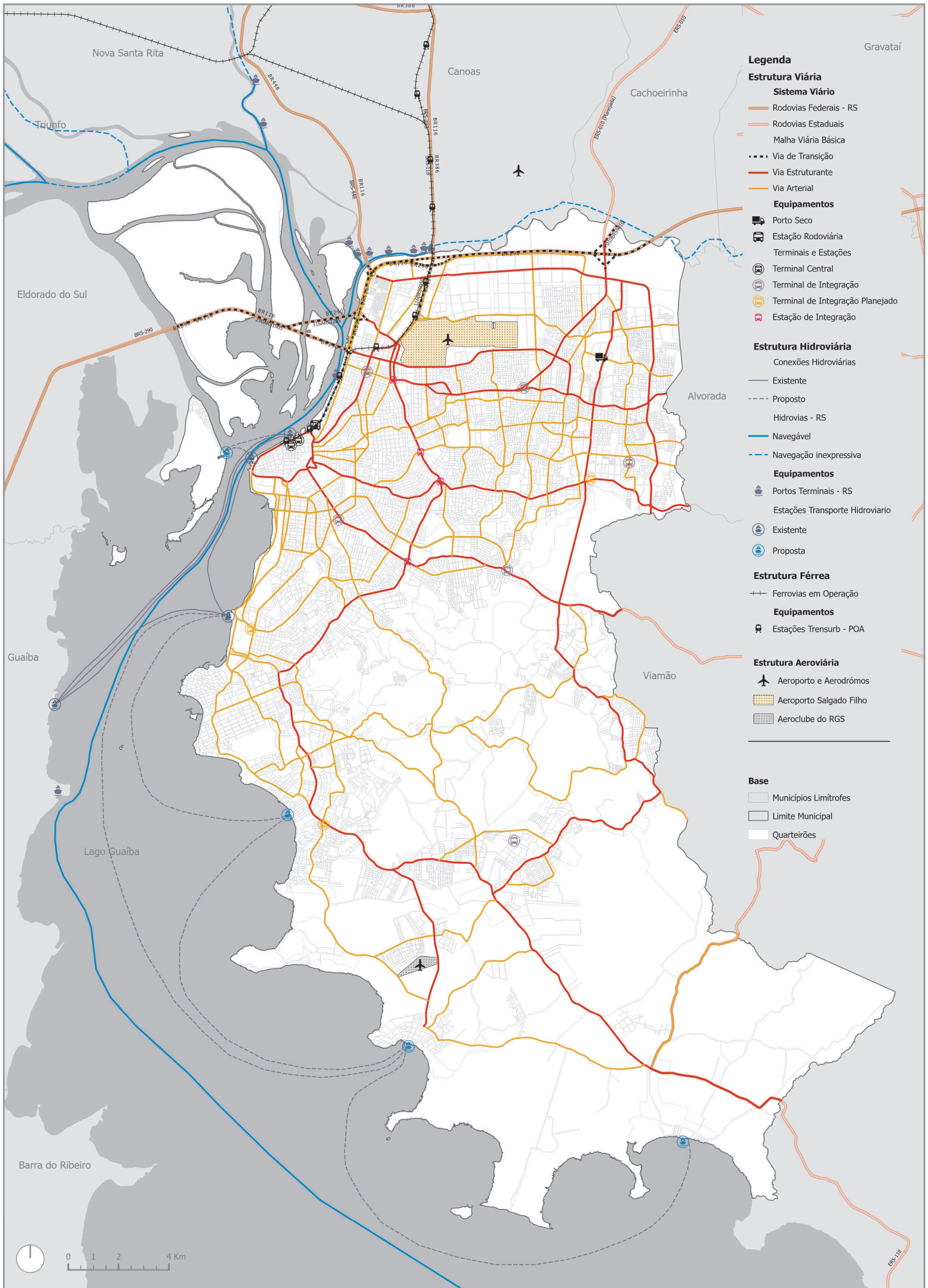
Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.2.1

Áreas de Interesse Cultural

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA



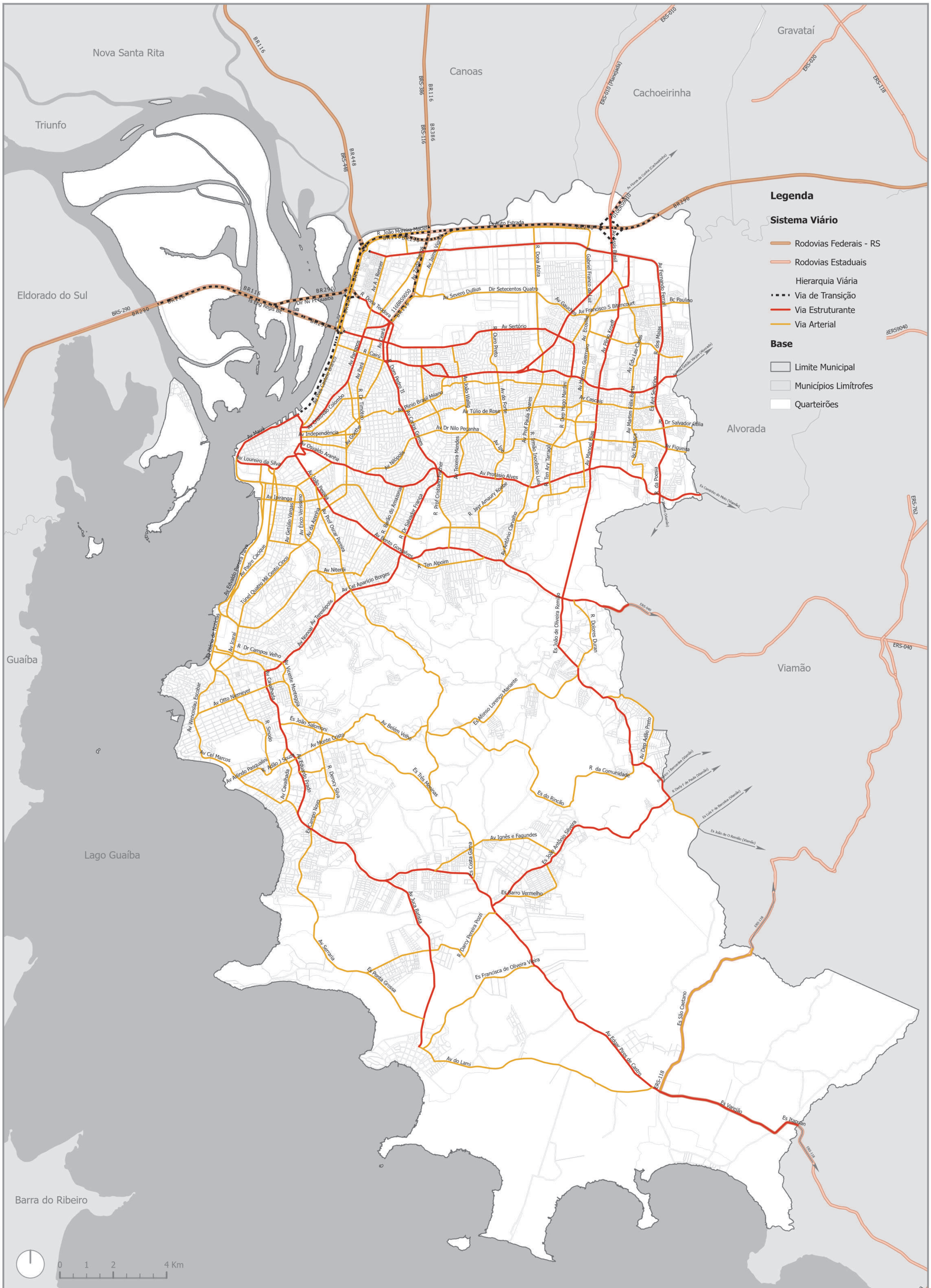
Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.3

Sistema de Estrutura e Infraestrutura Urbana | Estrutura de Mobilidade

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA



Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.3.1

Malha Viária Básica

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.3.2

Classificação das Vias

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

TIPO		MALHA VIÁRIA				
		VIAS DE TRANSIÇÃO	VIAS ESTRUTURANTES	VIAS ARTERIAIS	VIAS COLETORAS	VIAS LOCAIS
LOCALIZAÇÃO		DIVISA DO MUNICÍPIO COM REGIÃO METROPOLITANA	RADIAIS E PERIMETRAIS DA CIDADE	RADIAIS E PERIMETRAIS DA CIDADE	INTERIOR DOS BAIRROS	ACESSO LOCAL EM INTERIORES DOS BAIRROS
FUNÇÃO		LIGAÇÃO ENTRE SISTEMA RODOVIÁRIO INTERURBANO E RODOVIÁRIO URBANO	ESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO E INTEGRAÇÃO COM A RMPA	VIAS COMPLEMENTARES DA ESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO E INTEGRAÇÃO COM A RMPA	DISTRIBUIÇÃO ENTRE VIAS	DISTRIBUIÇÃO LOCAL
CARACTERÍSTICAS		CONEXÕES DE LONGA DISTÂNCIA; INTENSO FLUXO DE VEÍCULOS; ALTA CAPACIDADE DE TRÁFEGO; RESTRITA INTEGRAÇÃO COM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO	ALTO FLUXO DE VEÍCULOS; ALTA CAPACIDADE DE TRÁFEGO; CORREDORES DE TRANSPORTE COLETIVO; INTEGRAÇÃO COM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO	MÉDIO E ALTO FLUXO DE VEÍCULOS; MÉDIA E ALTA CAPACIDADE DE TRÁFEGO; INTEGRAÇÃO COM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO	MÉDIO A ALTO FLUXO; INTEGRAÇÃO COM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO	BAIXO FLUXO VEICULAR; INTENSA INTEGRAÇÃO COM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO
PRIORIDADE DE UTILIZAÇÃO		TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA PESADA	TRANSPORTE COLETIVO SEGREGADO; TRANSPORTE DE CARGAS	TRANSPORTE COLETIVO SEGREGADO; TRANSPORTE DE CARGAS	TRANSPORTE COLETIVO COMPARTILHADO	CARGAS LEVES E TRANSPORTE INDIVIDUAL
GABARITOS (A)		NORMAS ESPECÍFICAS	≥ 32,00m	≥ 32,00m	≥ 22,50m	≥ 17,50m
INCLINAÇÃO MÁXIMA DE GREIDES (B)			8%	8%	10%	15%
PAVIMENTAÇÃO	PISTA (C)		ASFALTO, BLOCOS DE CONCRETO OU PLACAS DE CONCRETO	ASFALTO, BLOCOS DE CONCRETO OU PLACAS DE CONCRETO	ASFALTO OU BLOCO CONCRETO	ASFALTO OU BLOCO CONCRETO
	CALÇADA		REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA			
	MEIO-FIO		CONCRETO OU PEDRA			
RAIO MÍNIMO			CONFORME VELOCIDADES DIRETRIZES ADOTADAS | CUL–DE–SAC (RAIO INTERNO=7,5M)			
RAIO DE CONCORDÂNCIA			VARIÁVEL DE 5m A 10m CONFORME AS HIERARQUIAS DAS VIAS ENVOLVIDAS NO CRUZAMENTO			
CALÇADA (D)			≥ 4,50m	≥ 4,50m	≥ 4,50m	≥ 4,00m
ARBORIZAÇÃO	CANTEIRO CALÇADA (D)		≥ 1,50m	≥ 1,50m	≥ 1,50m	≥ 1,50m
	CANTEIRO CENTRAL (E)		≥ 3,00m	≥ 3,00m	-	-
	PORTE		MÉDIO A GRANDE PORTE	MÉDIO A GRANDE PORTE	MÉDIO A GRANDE PORTE	PEQUENO À MÉDIO PORTE
SINALIZAÇÃO			Manuais Brasileiros de Sinalização de Trânsito (MBST) | CONTRAN			
ACESSIBILIDADE			Normas Técnicas vigente			
REDE ELÉTRICA			Normas Técnicas CEEE - Grupo Equatorial Energia			
ELEMENTOS DO PERFIL VIÁRIO			ANEXO 1.3.3			
REDE ABAST. DE ÁGUA			Normas Técnicas DMAE			
ESGOTO CLOACAL						
ESGOTO PLUVIAL						
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			Normas Técnicas IPSul			

(A) O gabarito poderá variar para compatibilização com vias existentes.
(B) A inclinação de greides poderá ser modificada a critério do Sistema de Gestão do Planejamento Urbano (SGPU).
(C) Serão aceitos outros materiais, com aprovação do SGPU.
(D) A dimensão poderá variar para compatibilização com as calçadas existentes.
(E) A dimensão poderá variar para compatibilização com os canteiros centrais existentes.
OBS.: As larguras mínimas previstas neste anexo deverão ser respeitadas para os projetos e implantações de novas vias. Casos de requalificação urbana de vias existentes serão analisados pelo SGPU.

ANEXO 1.3.3
Elementos do Perfil Viário

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

O perfil viário é a representação da seção transversal tipo de uma via, composta por elementos que asseguram a funcionalidade e a segurança do tráfego. Cada elemento do perfil viário é constituído de uma largura mínima, que deverá ser respeitada tanto em projetos de implantações de novas vias quanto em projetos de requalificação urbana de vias existentes.

Os casos excepcionais de não atendimento das larguras mínimas previstas neste anexo serão avaliados pelo órgão municipal competente.

Para melhor elucidação destes elementos, o perfil viário foi dividido em quatro partes principais:

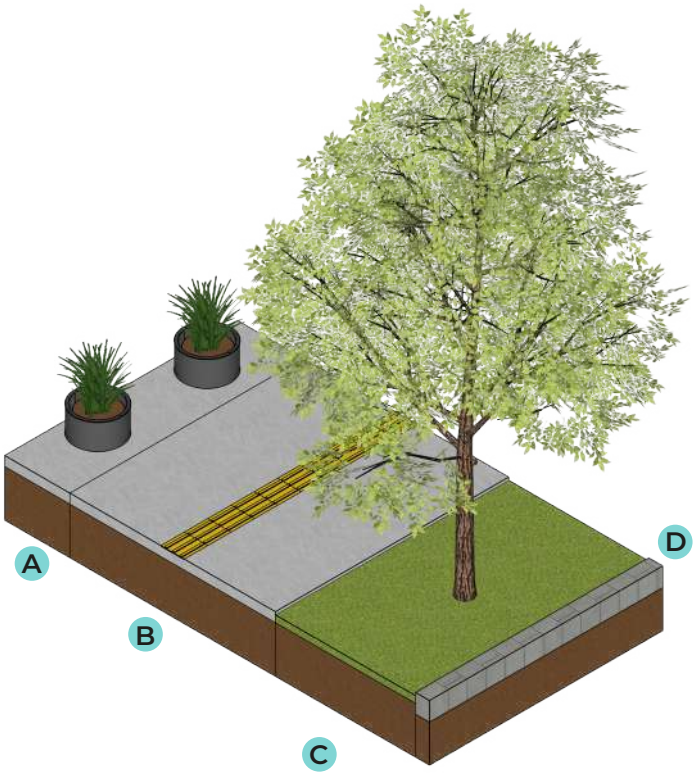
1) Calçada

2) Pista de rolamento

3) Canteiro central

4) Espaço cicloviário

1.CALÇADA



CALÇADA:
Espaço da via pública entre o alinhamento e o bordo externo do meio-fio, destinado à circulação de pedestres, e à instalação de mobiliário urbano, infraestrutura, sinalização e vegetação, sendo subdividida em:

A) Faixa de acesso;

B) Faixa livre;

C) Faixa de serviço;

D) Meio-fio.

A) Faixa de acesso:
Área situada entre a faixa livre e o alinhamento, destinada à transição entre o espaço público e o privado. Não possui largura mínima, podendo existir em calçadas com mais de **3,00m** (três metros) de largura, desde que as larguras mínimas das demais faixas sejam respeitadas, podendo conter:

I. áreas de permeabilidade e vegetação;
II. elementos de mobiliário temporário.

B) Faixa livre:
Área destinada ao tráfego seguro de pedestres, incluindo os com mobilidade reduzida, devendo:

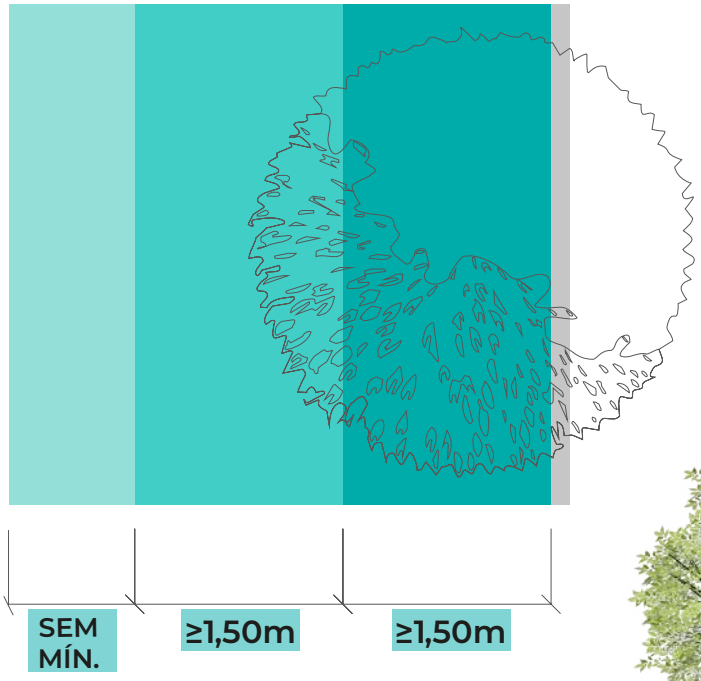
I. ser corretamente sinalizada com piso tátil, direcional e de alerta, garantindo a acessibilidade universal;
II. possuir largura mínima de **1,50m** (um metro e cinquenta centímetros) de forma a garantir o giro completo de uma cadeira de rodas, bem como a circulação de duas pessoas com mobilidade reduzida lado a lado;
III. nos casos de polos geradores de tráfego, a largura mínima da faixa livre deverá ser superior a **1,50m** (um metro e cinquenta centímetros) a critério da avaliação técnica municipal.

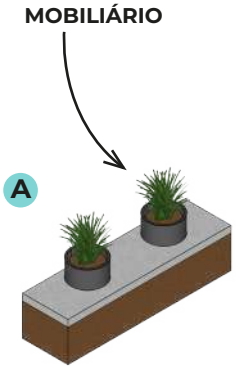
C) Faixa de serviço:
Área destinada à instalação de equipamento e mobiliário urbano, sinalização, vegetação, rebaixo acessível e outros fins. A faixa de serviço deve possuir uma largura mínima de **1,50m** (um metro e cinquenta centímetros), possibilitando a implantação de canteiro para arborização.

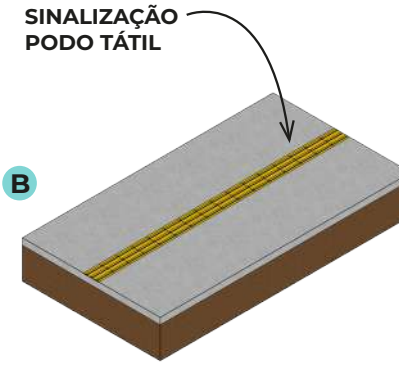
D) Meio-fio:
Fileira de pedra ou concreto que separa o passeio da pista de rolamento.

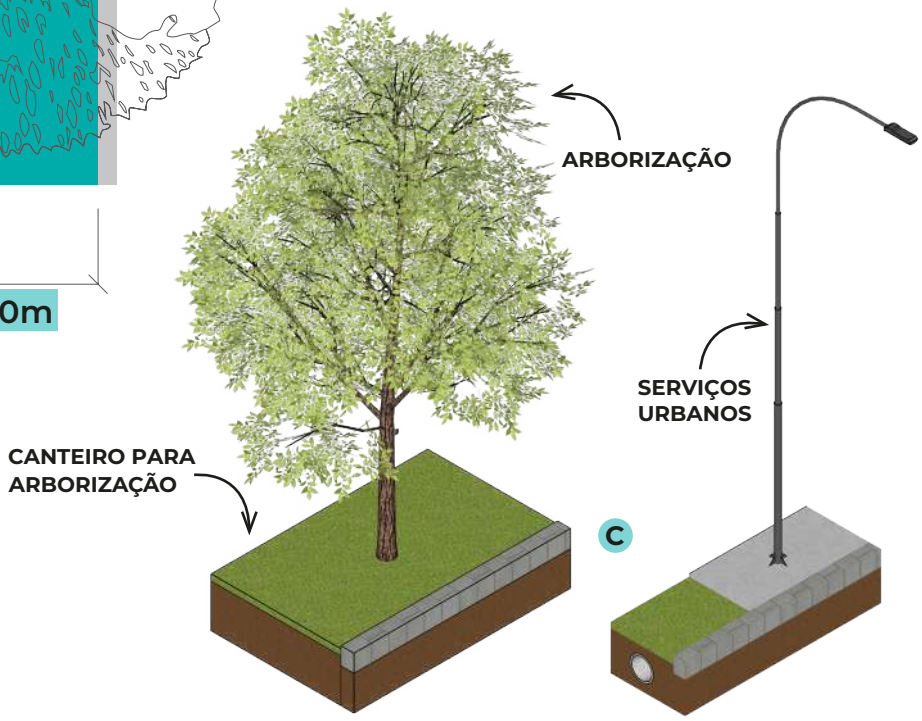
*diagramas meramente ilustrativos

acesso
livre
serviço


SEM MÍN.
≥1,50m
≥1,50m


MOBILIÁRIO
A


SINALIZAÇÃO PODO TÁTIL
B


ARBORIZAÇÃO
SERVIÇOS URBANOS
CANTEIRO PARA ARBORIZAÇÃO
C

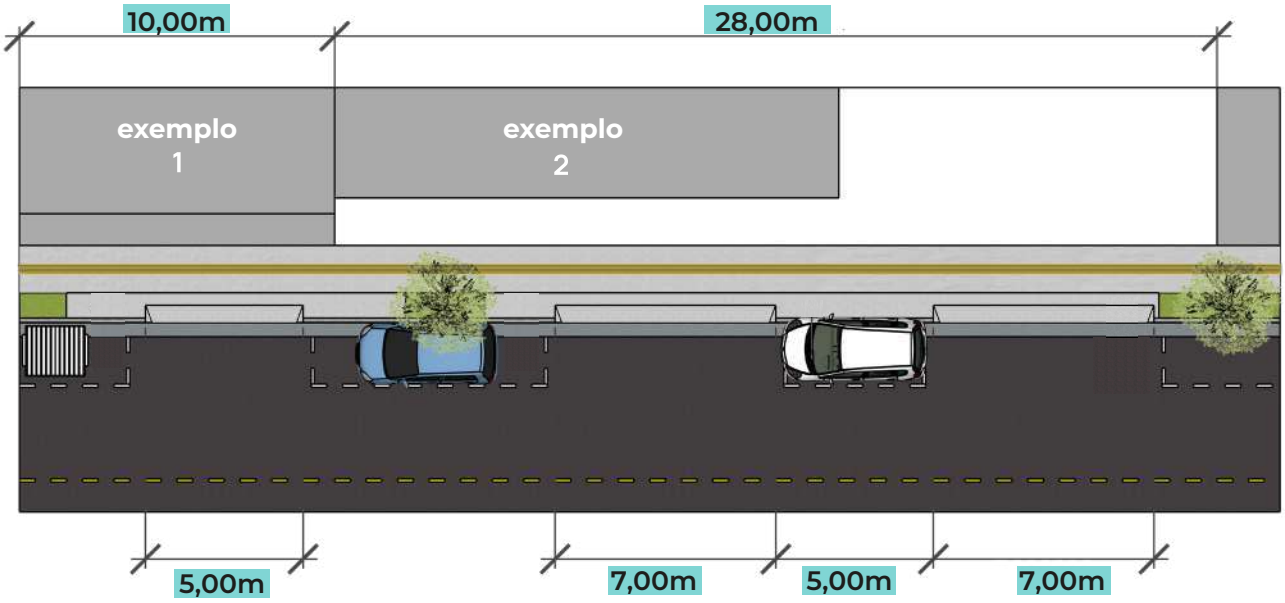
REBAIXO:

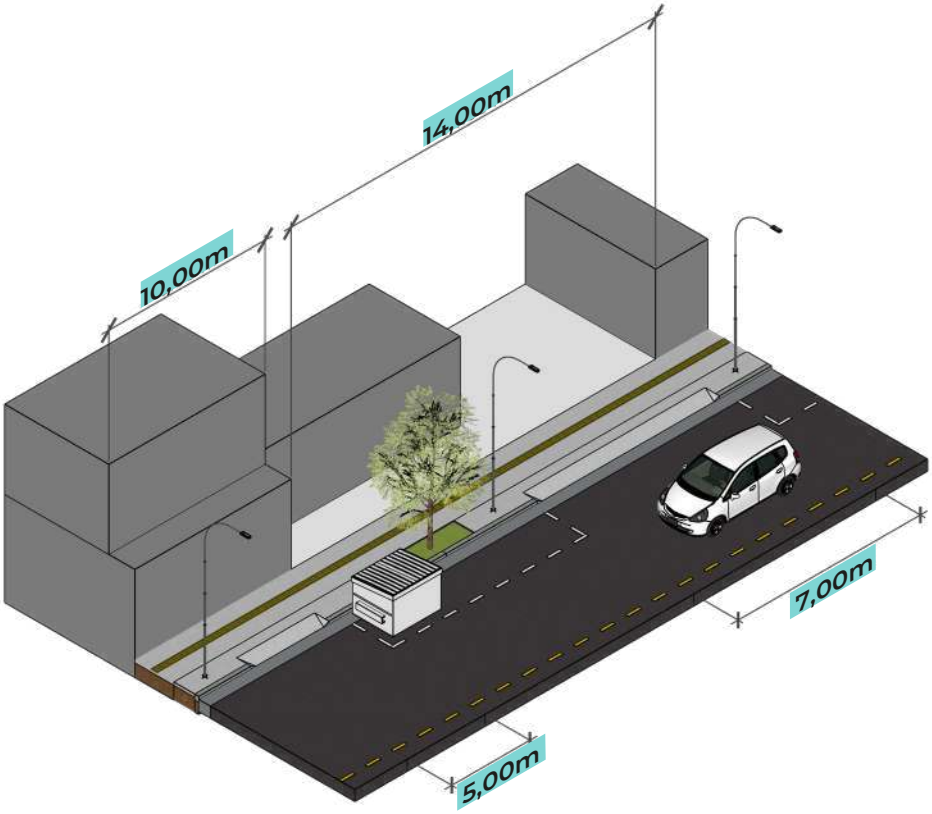
Na faixa de serviço será permitido o rebaixamento de meio-fio para o acesso de veículos ao lote, **não podendo ocupar mais de 50% (cinquenta por cento) da testada do terreno**, devendo ter uma largura máxima de **7,00m** (sete metros);

Quando ocorrer mais de um rebaixo na mesma testada de lote, o intervalo mínimo entre rebaixos será de **5,00m** (cinco metros);

Essas medidas garantem a funcionalidade correta da faixa de serviço e meio-fio, permitindo a implantação de infraestrutura pública – lixeiras, postes de iluminação, assim como a arborização. Além disso, possibilita a existência de vagas de estacionamento junto ao bordo da pista de rolamento.

Na faixa de serviço, junto às esquinas ou sempre que necessário, deverá ser executado rebaixo de acessibilidade universal, conforme NBR9050.





Exemplo 1:

5,00m = 50% da largura da testada;

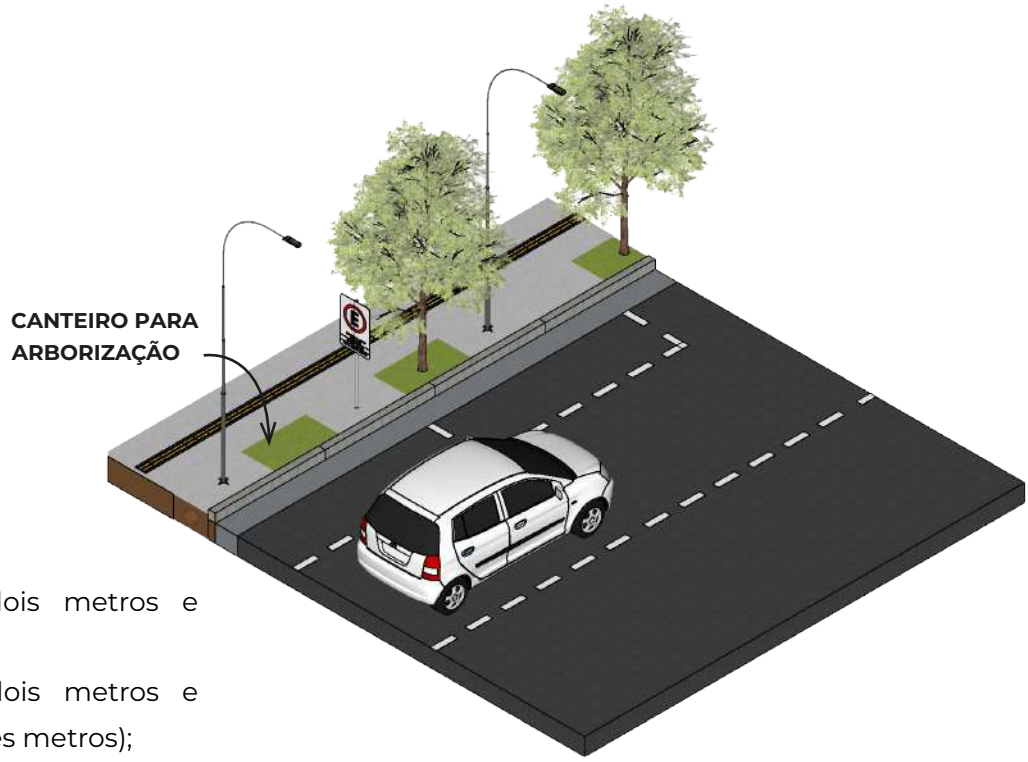
Exemplo 2:

7,00m + 7,00m = 50% da largura da testada.

2.PISTA DE ROLAMENTO

Parte da via projetada para deslocamento de veículos, podendo conter uma ou mais faixas de tráfego. Possui dimensão variável de acordo com a tipologia veicular prevista.

FAIXA DE TRÁFEGO:



Veículos de passeio:

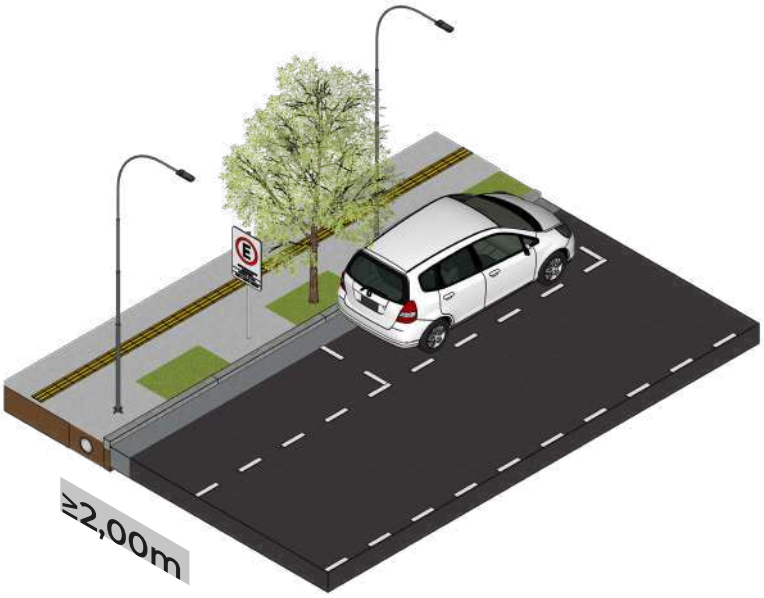
Largura mínima de **2,50m** (dois metros e cinquenta centímetros);
Recomendada entre **2,70m** (dois metros e setenta centímetros) e **3,00m** (três metros);
Largura máxima **3,20m** (três metros e vinte centímetros).

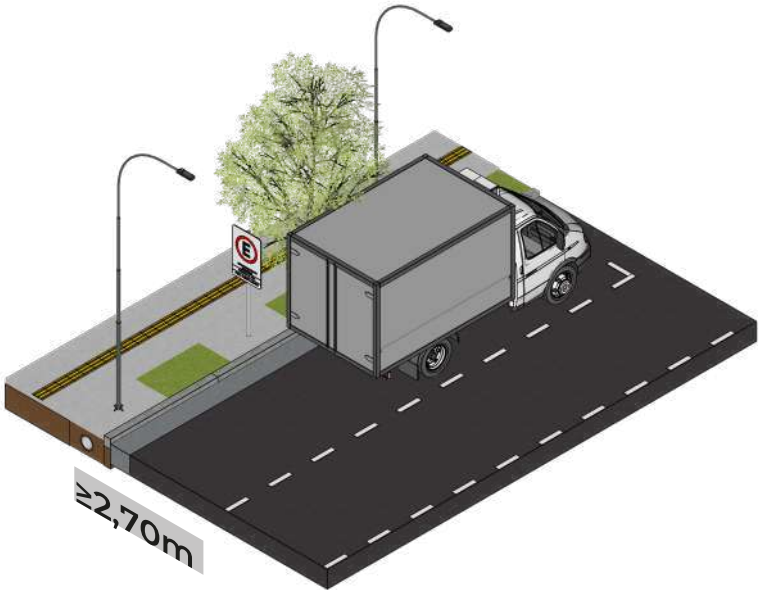
Estacionamento:

Largura mínima de **2,00m** (dois metros) para veículos de passeio;

Carga e descarga:

Largura mínima de **2,70m** (dois metros e setenta centímetros);



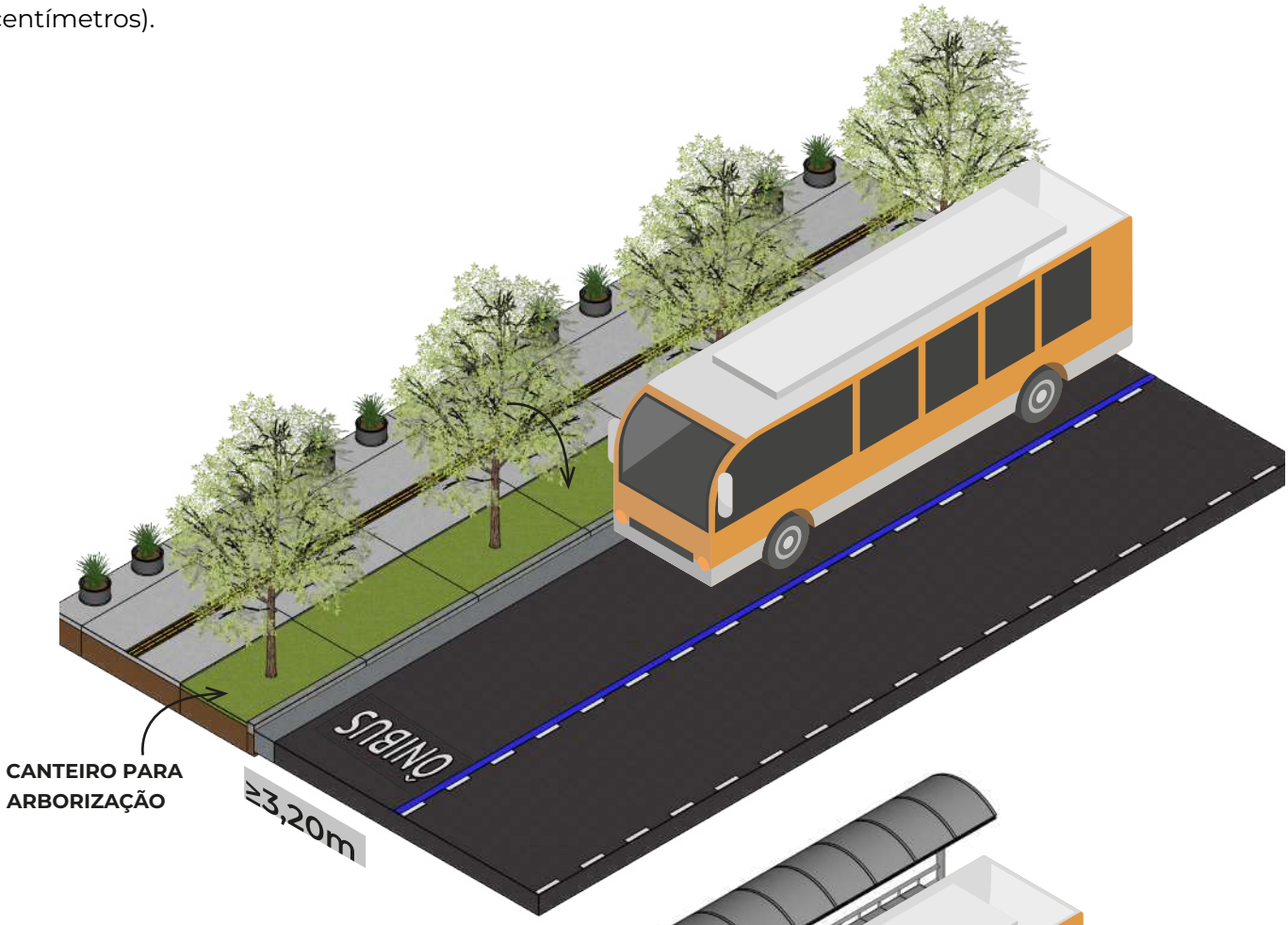


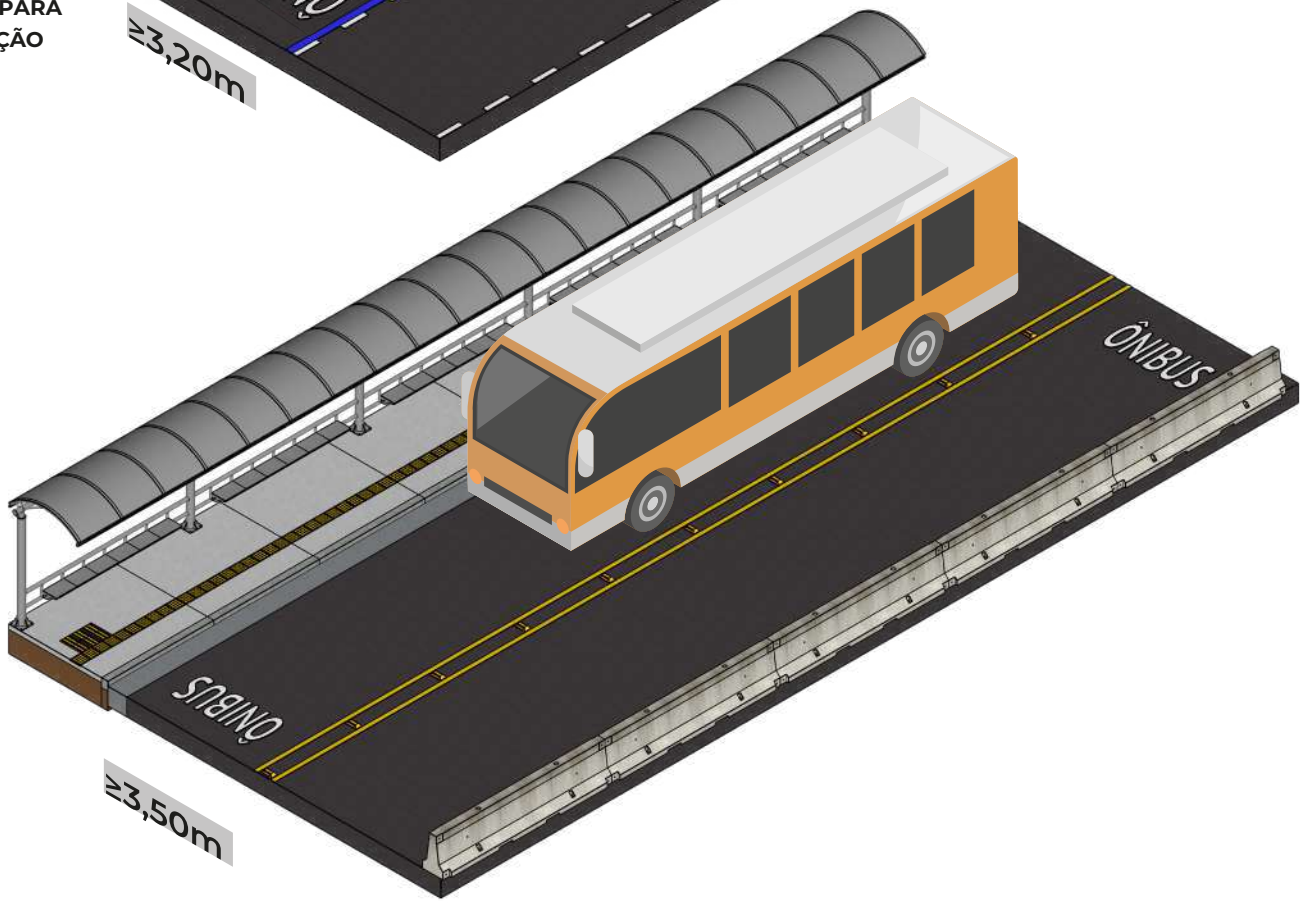
*diagramas meramente ilustrativos

ÔNIBUS E VEÍCULOS DE CARGA:

Para garantir uma circulação segura das diversas tipologias veiculares, as faixas de tráfego precisam ter larguras adequadas. Tanto para ônibus quanto para veículos de carga (entregas), as faixas devem ter uma largura mínima de **3,00m** (três metros) – recomendável de **3,50m** (três metros e cinquenta centímetros).

Nos casos do transporte coletivo segregado, a faixa exclusiva deve possuir no mínimo **3,20m** (três metros e vinte centímetros). Já os corredores bidirecionais devem ter no mínimo **3,50m** (três metros e cinquenta centímetros).



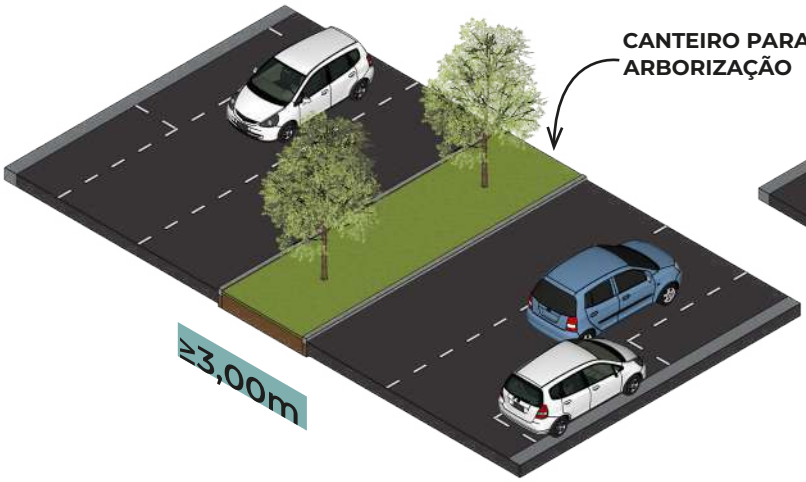


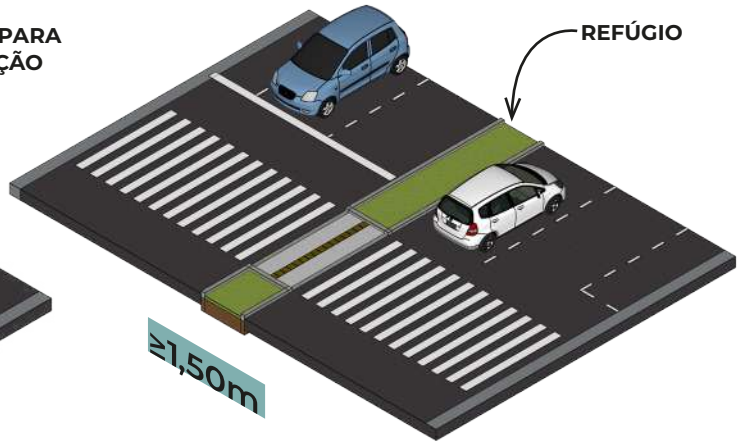
3.CANTEIRO CENTRAL

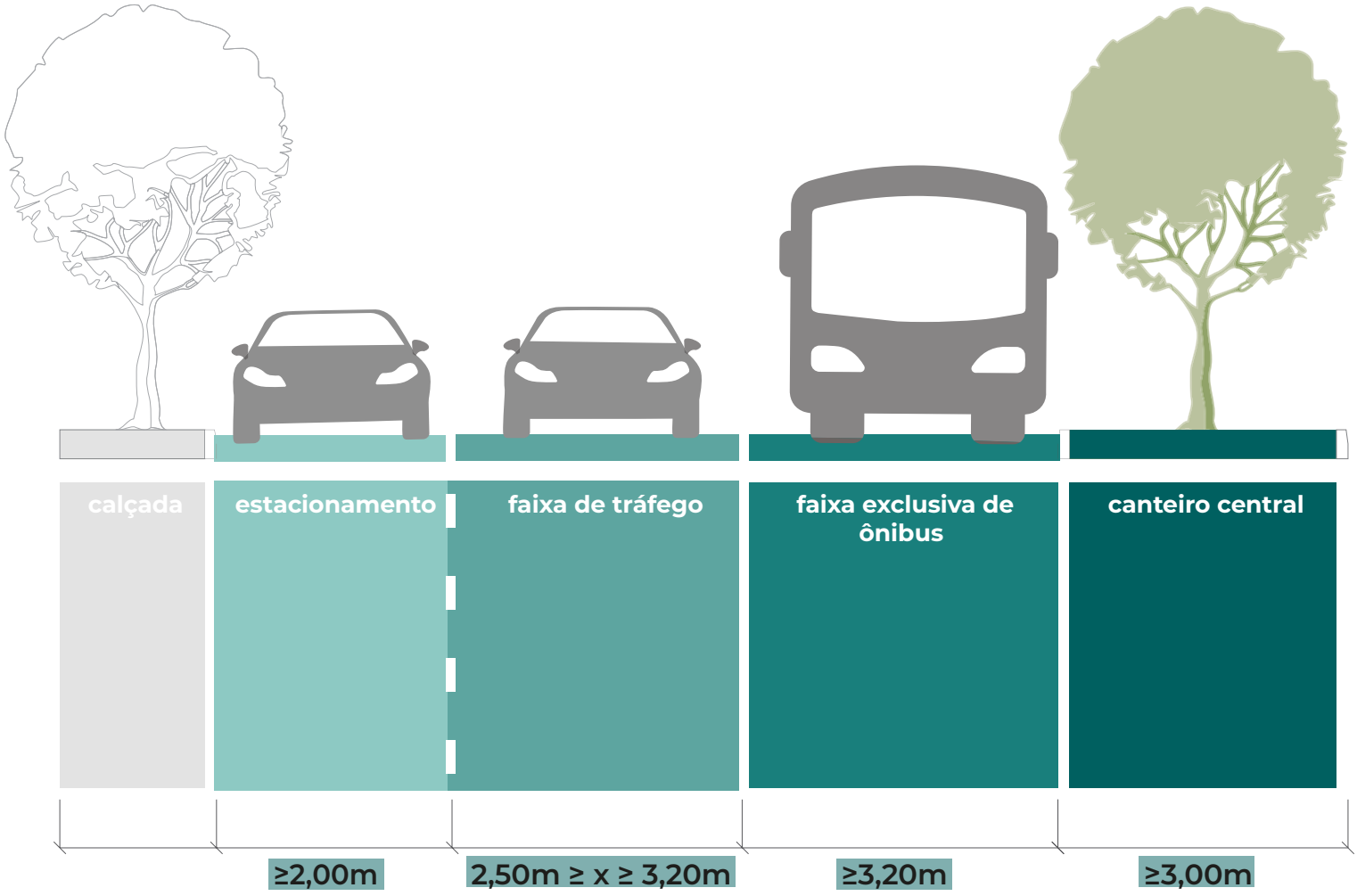
Espaço compreendido entre os bordos internos de pistas de rolamento, com tráfego geralmente em sentidos opostos, objetivando separá-las física, operacional, psicológica e esteticamente.

Largura mínima de **3,00m** (três metros) para arborização;

Largura mínima de **1,50m** (um metro e cinquenta centímetros) para refúgio de pedestres;







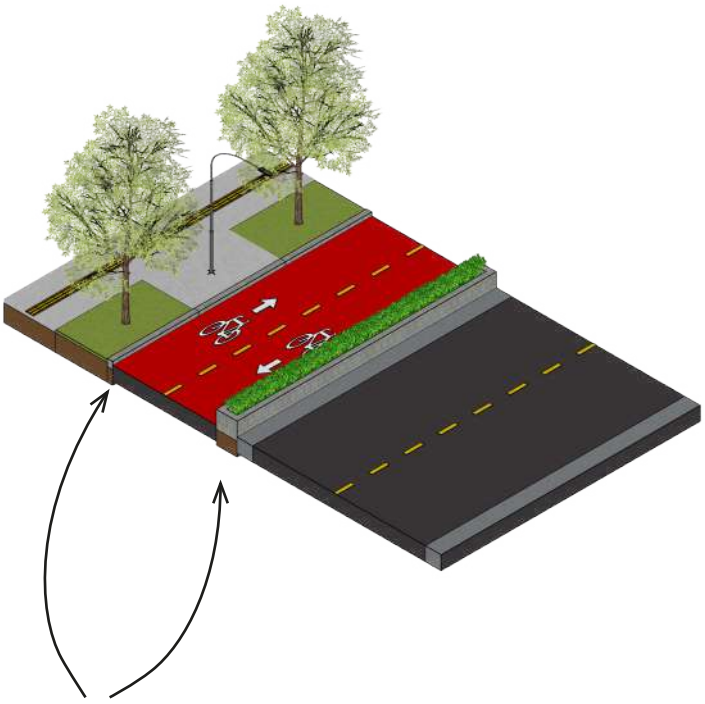
4.ESPAÇO CICLOVIÁRIO

A) CICLOVIA:

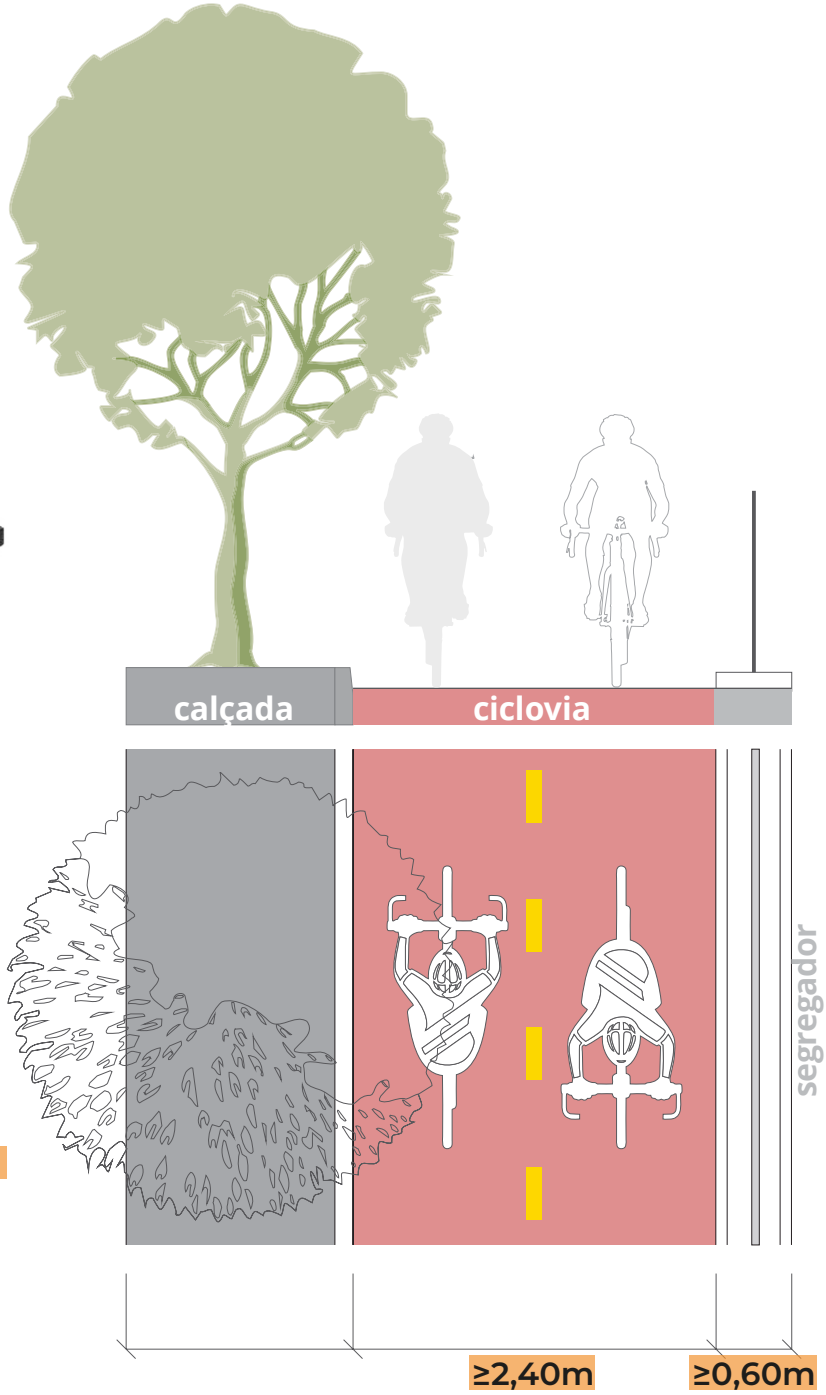
Via exclusiva para o trânsito de bicicletas, fisicamente separada do tráfego de veículos motorizados e de pedestres. Essa separação pode ser feita por barreiras, meio-fio, gradis ou outros elementos que impeçam a invasão da faixa por automóveis. Podem estar dispostas nas laterais das pistas, nos canteiros centrais e nas calçadas. Sua localização fora da via pública pode se dar em áreas não edificáveis, faixas de domínio e parques públicos. Quanto ao sentido de tráfego, pode ser unidirecional, com sentido único de circulação ou bidirecional quando apresenta sentido duplo de circulação.

Unidirecional:
Largura mínima **1,20m** (um metro e vinte centímetros);
Recomendada de **1,50m** (um metro e cinquenta centímetros).

Bidirecional:
Largura mínima **2,40m** (dois metros e quarenta centímetros);
Recomendada de **3,00m** (três metros).



Meio-fio como separador físico em relação à calçada e floreira fixa como separação em relação à pista.



Segregador:

Separação física de no mínimo **0,60m** (sessenta centímetros);

Prever distanciamento do meio-fio de **0,45m** (quarenta e cinco centímetros), para além da largura útil, nos casos de interferências com os dispositivos de drenagem.

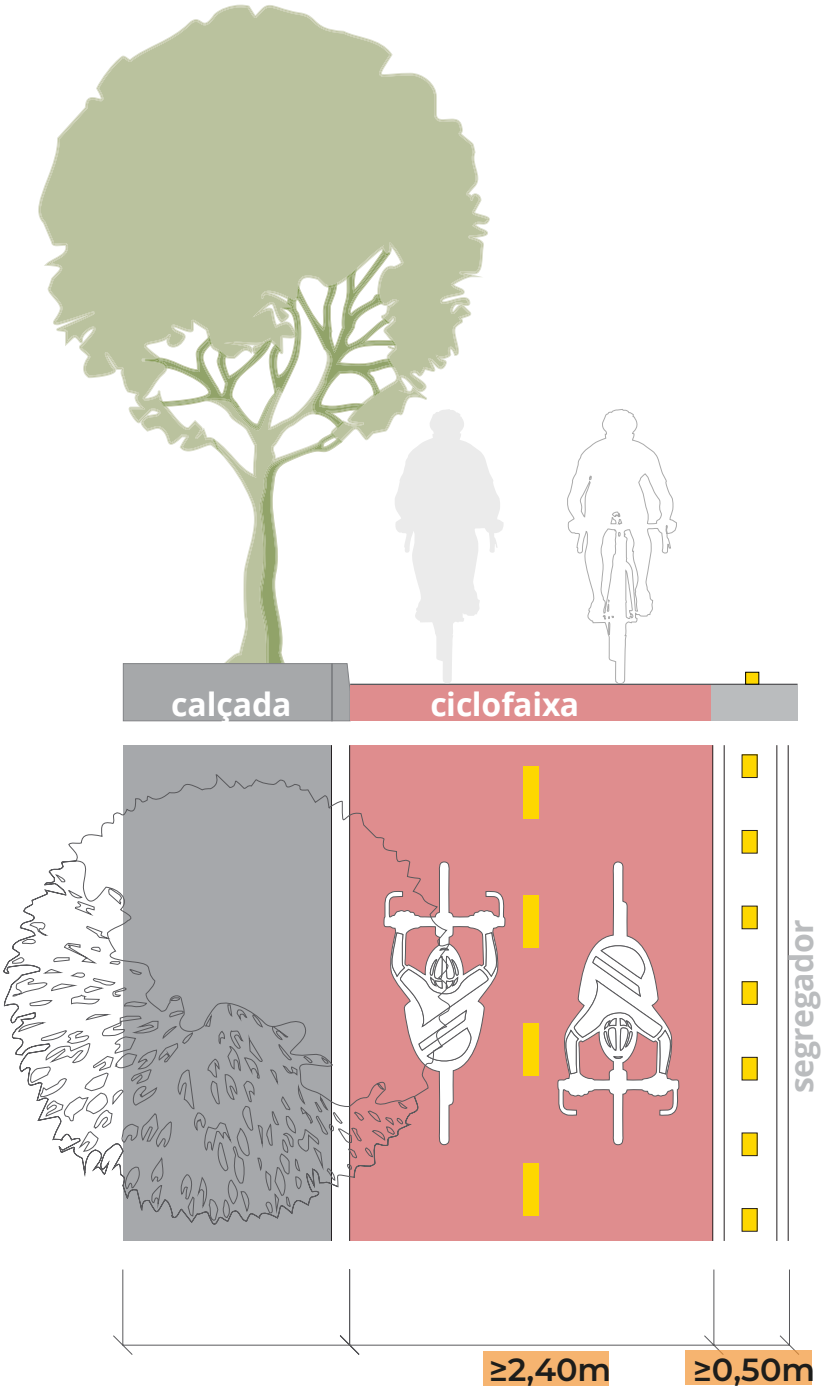
*diagramas meramente ilustrativos

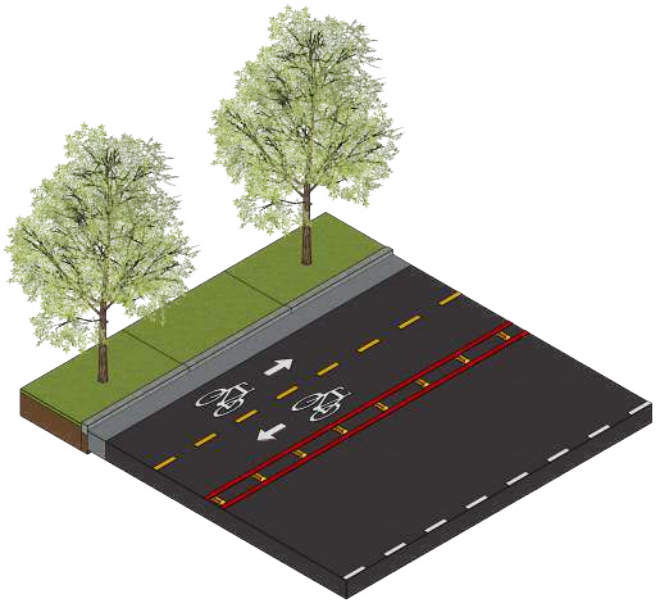
B) CICLOFAIXA:

Faixa demarcada na pista destinada ao trânsito de bicicletas, identificada por pintura no piso e sinalização horizontal ou vertical. Não possui separação física entre bicicletas e veículos motorizados, sendo apenas delimitada por linhas ou tachões. Quanto ao sentido de tráfego, pode ser unidirecional, com sentido único de circulação, ou bidirecional – quando apresenta sentido duplo de circulação.

Unidirecional:
Largura mínima **1,20m** (um metro e vinte centímetros);
Recomendada de **1,50m** (um metro e cinquenta centímetros).

Bidirecional:
Largura mínima **2,40m** (dois metros e quarenta centímetros);
Recomendada de **3,00m** (três metros).





Segregador:

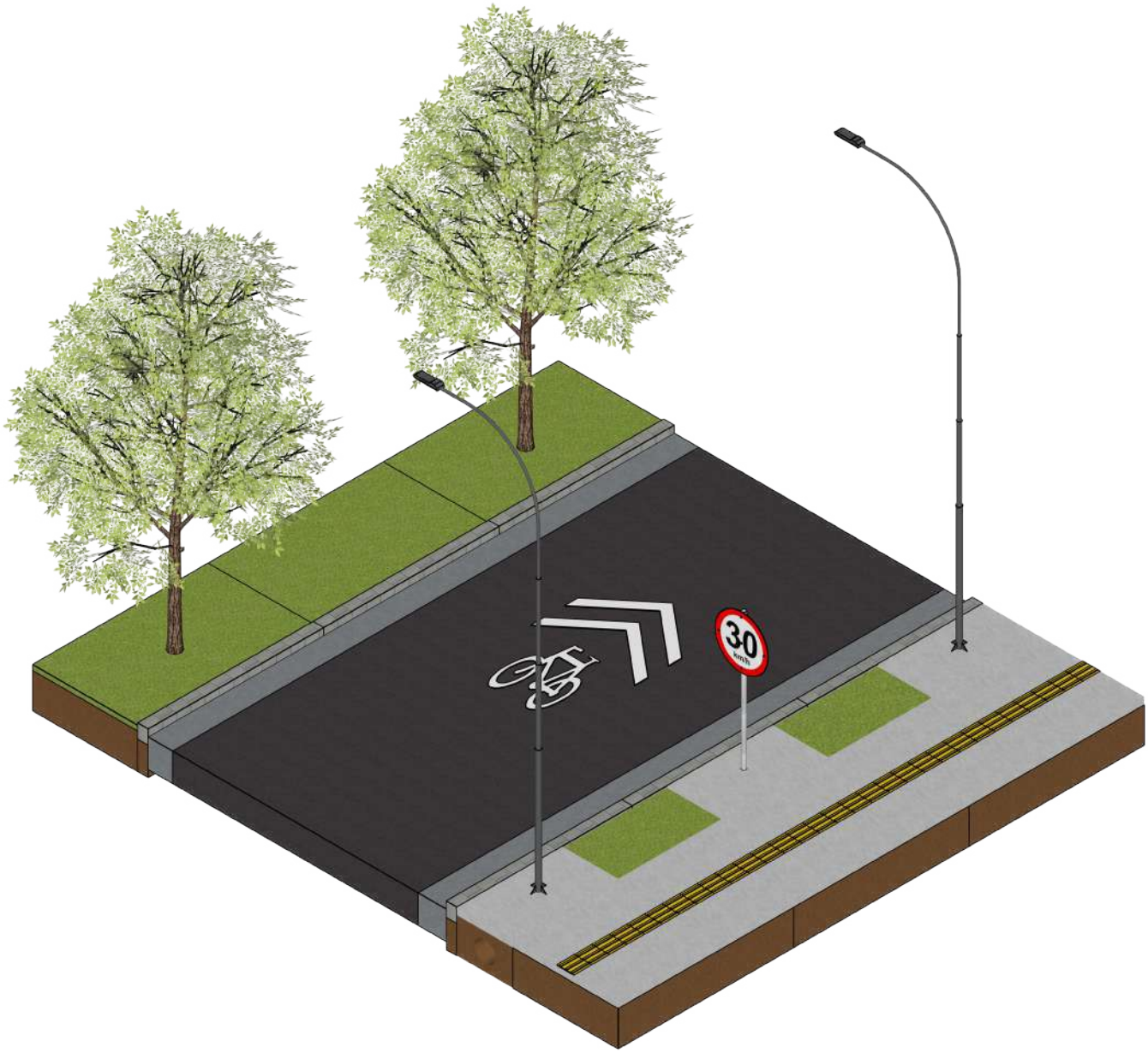
Sinalização de no mínimo **0,50m** (cinquenta centímetros) (pintura + tachão + pintura);

Prever distanciamento do meio-fio de **0,45m** (quarenta e cinco centímetros), para além da largura útil, nos casos de interferências com os dispositivos de drenagem;

Em casos de interface com estacionamento de veículos, área de sinalização deve ter largura mínima de **1,00m** (um metro).

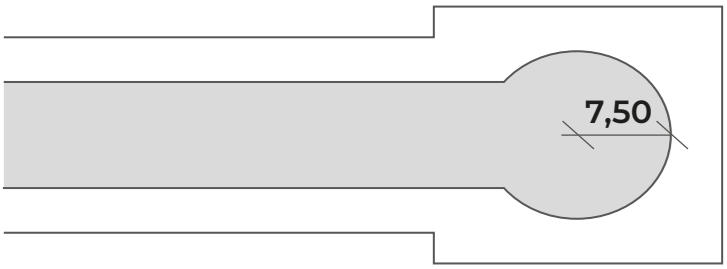
C) CICLORROTA:

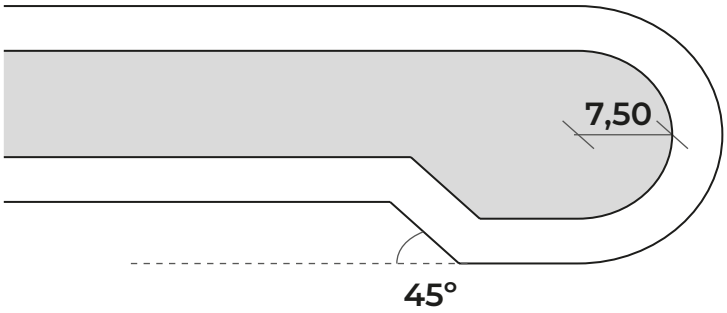
Vias sinalizadas que compõem o sistema cicloviário da cidade interligando ciclovias, ciclofaixas e pontos de interesse, onde acontece o compartilhamento do espaço da pista entre veículos motorizados e bicicletas, priorizando o transporte ativo. Deve possuir **velocidade máxima de 30km/h** (trinta quilômetros por hora). Em faixas com largura maior que **3,00m** (três metros), é necessário prever estratégias de desenho para inibir altas velocidades;

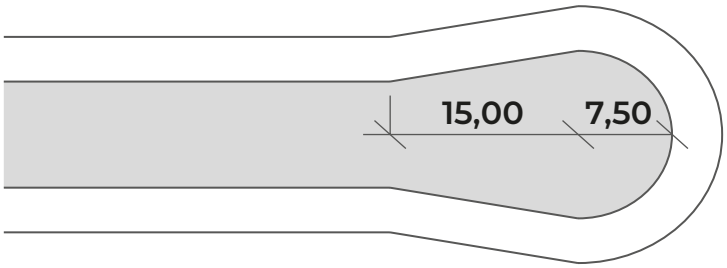


CASOS ESPECIAIS E ALTERNATIVOS

CUL-DE-SAC:







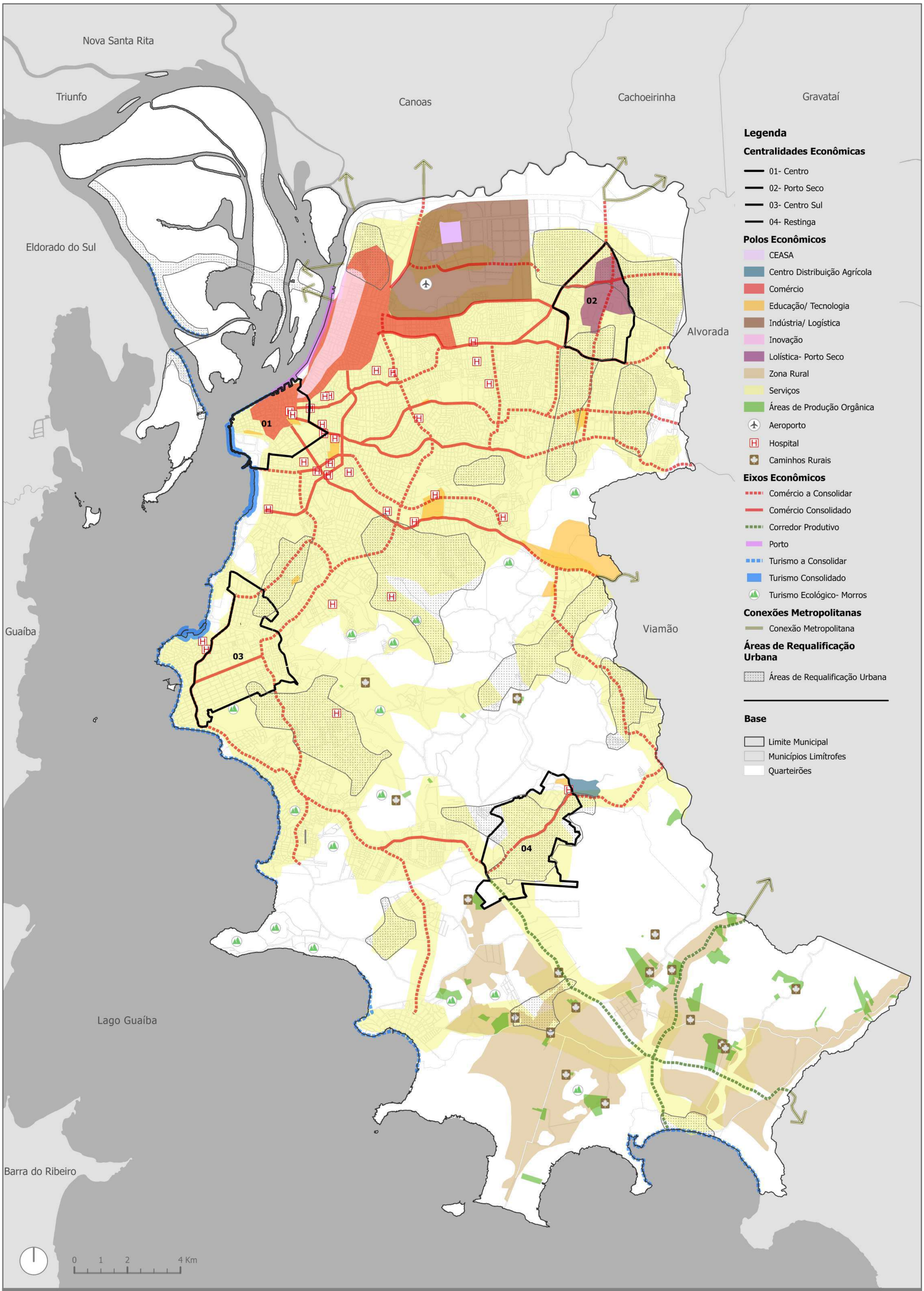
CASOS ESPECIAIS E ALTERNATIVOS:

São aqueles que, a critério da Prefeitura, poderão ter gabaritos e perfis que não sigam a padronização de elementos aqui apresentada.

- Vias de pedestres;
- Vias compartilhadas;
- Manutenção da continuidade de vias existentes;
- Mudança da hierarquia de vias existentes em áreas já estruturadas;
- Adaptação às condições topográficas e geológicas do terreno;
- Preservação da paisagem quando da ocorrência de elementos naturais ou culturais significativos;
- Áreas Especiais de Interesse Social;
- Viabilização de funções específicas (transporte de alta capacidade, coletivo, de carga, ligações municipais e intermunicipais.

Obs.: Em qualquer caso, deve ser assegurada a funcionalidade da hierarquia proposta para a via.

*diagramas meramente ilustrativos



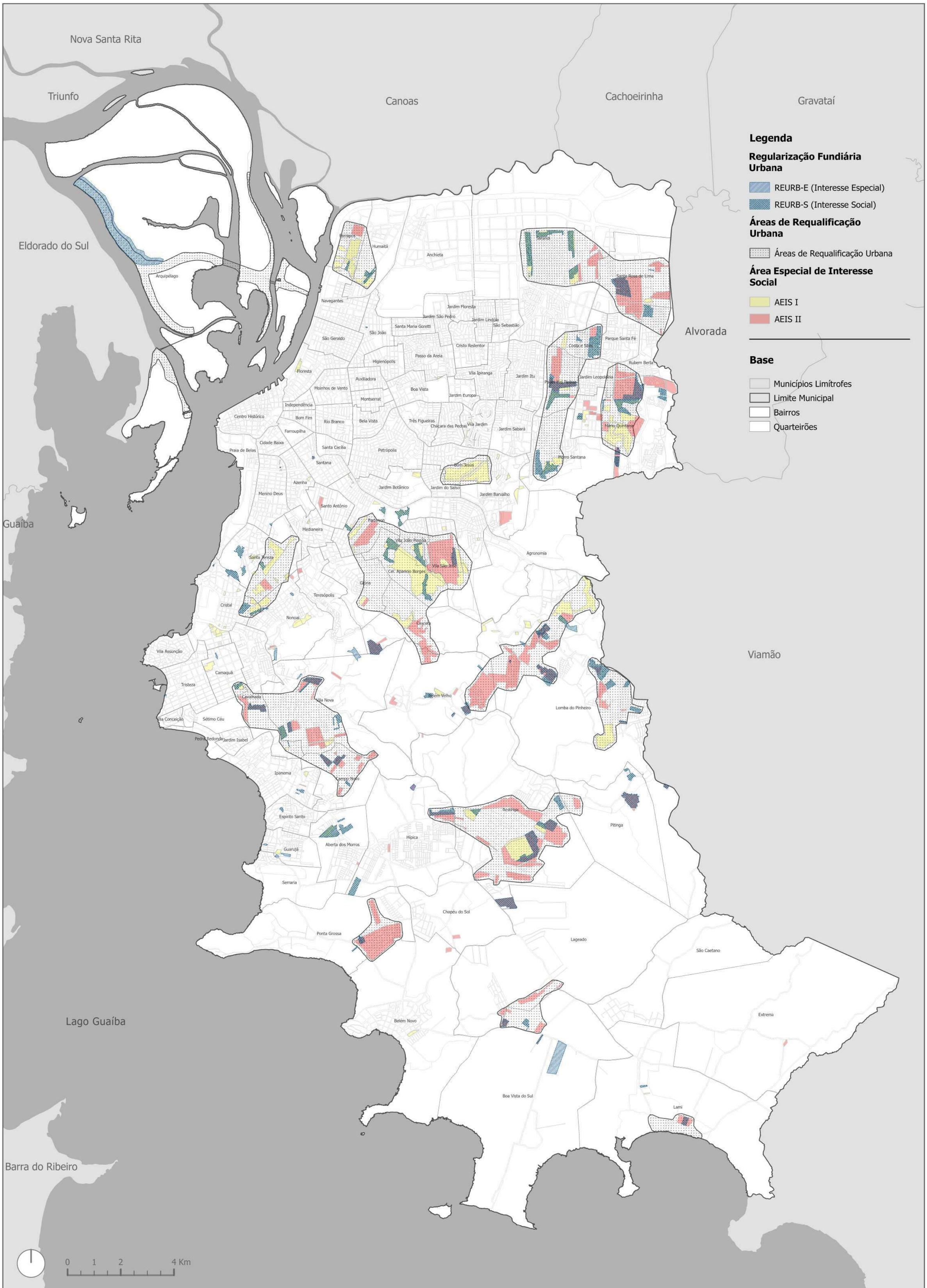
Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.4

Sistema Socioeconômico

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Julho/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA



Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 1.4.1

Áreas Especiais de Interesse Social/ REURB

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

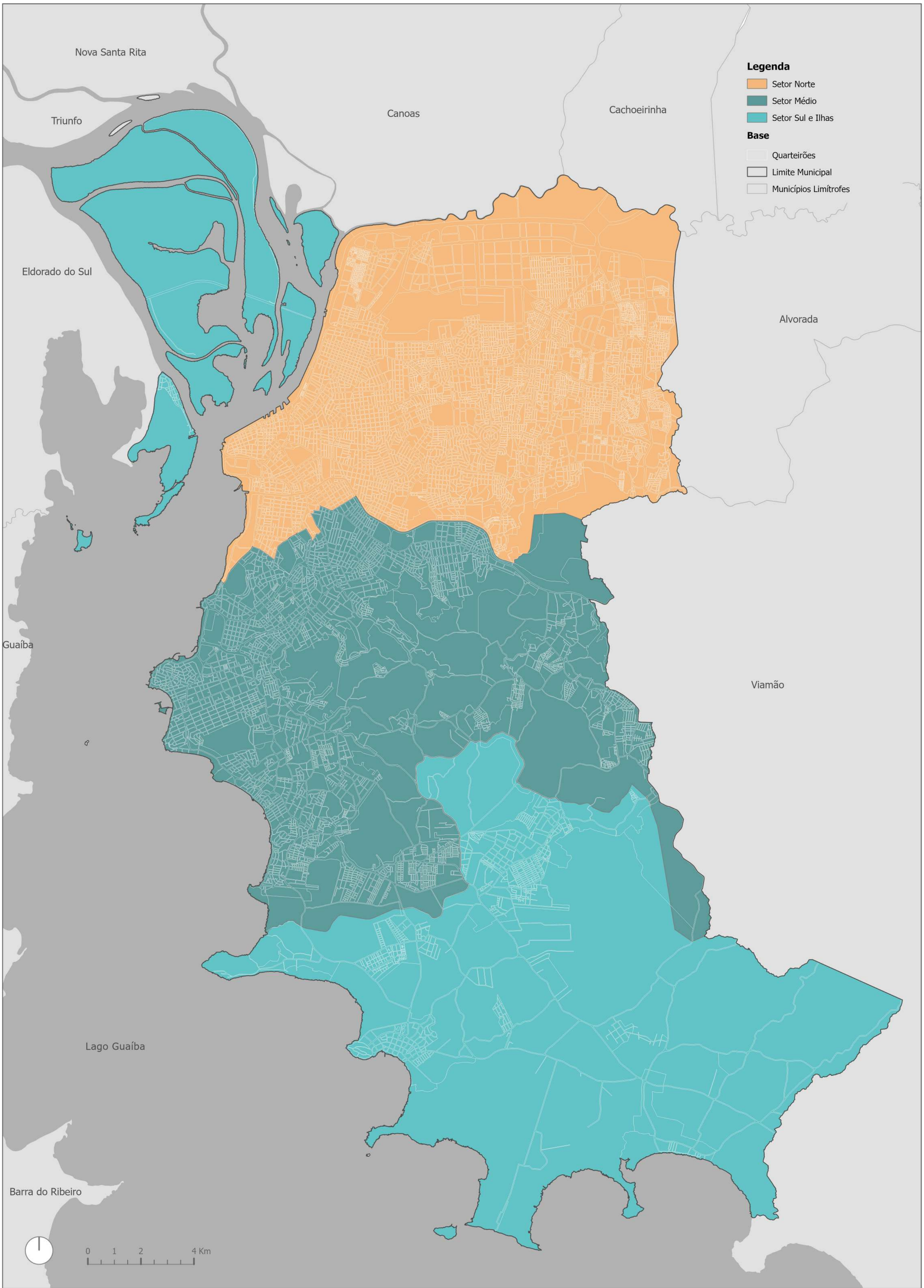
PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

Anexo 2

MODELO DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Prefeitura de
Porto Alegre



Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 2

Modelo de Ocupação do Território

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

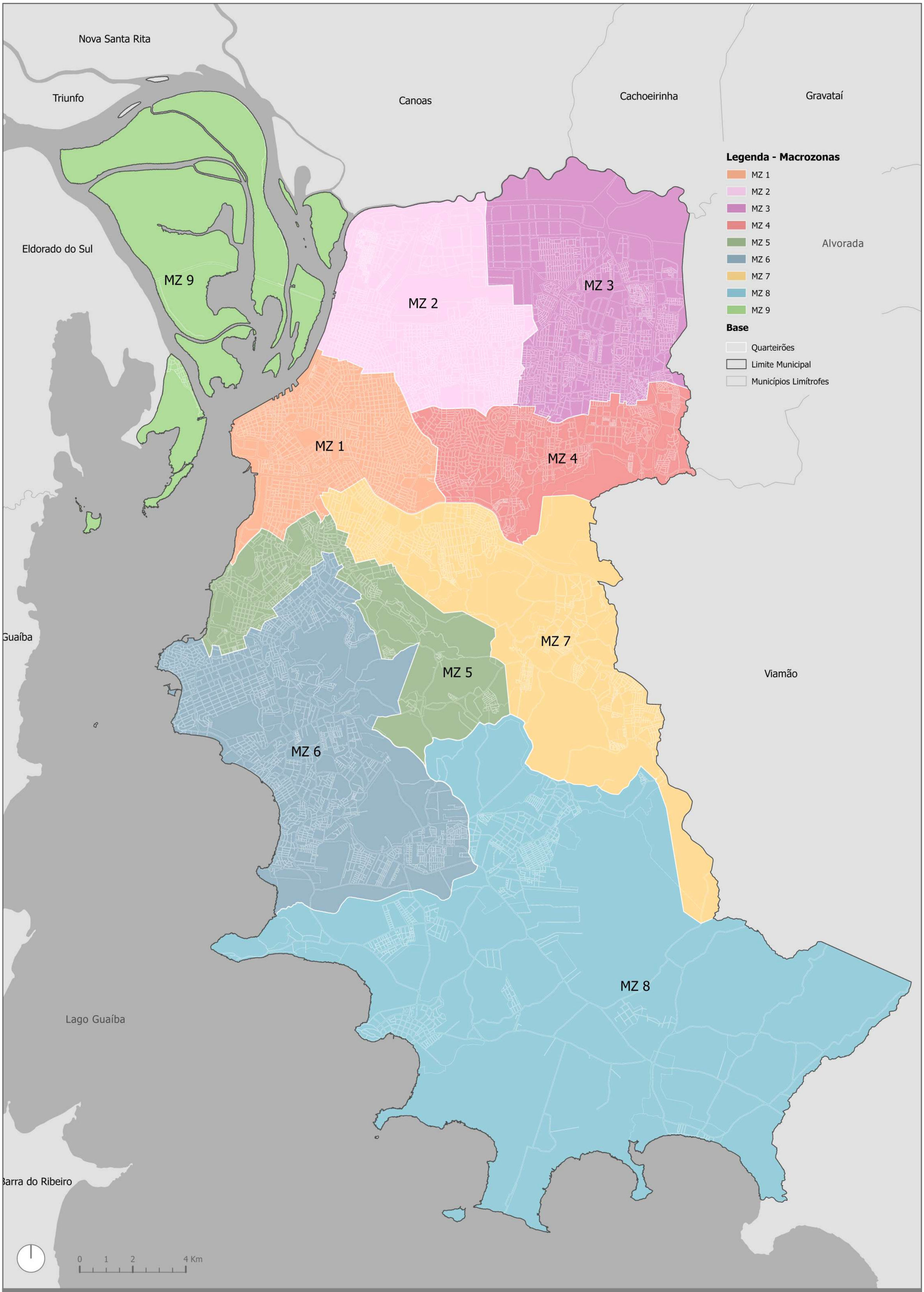
PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

Anexo 3

MACROZONAS

Prefeitura de
Porto Alegre



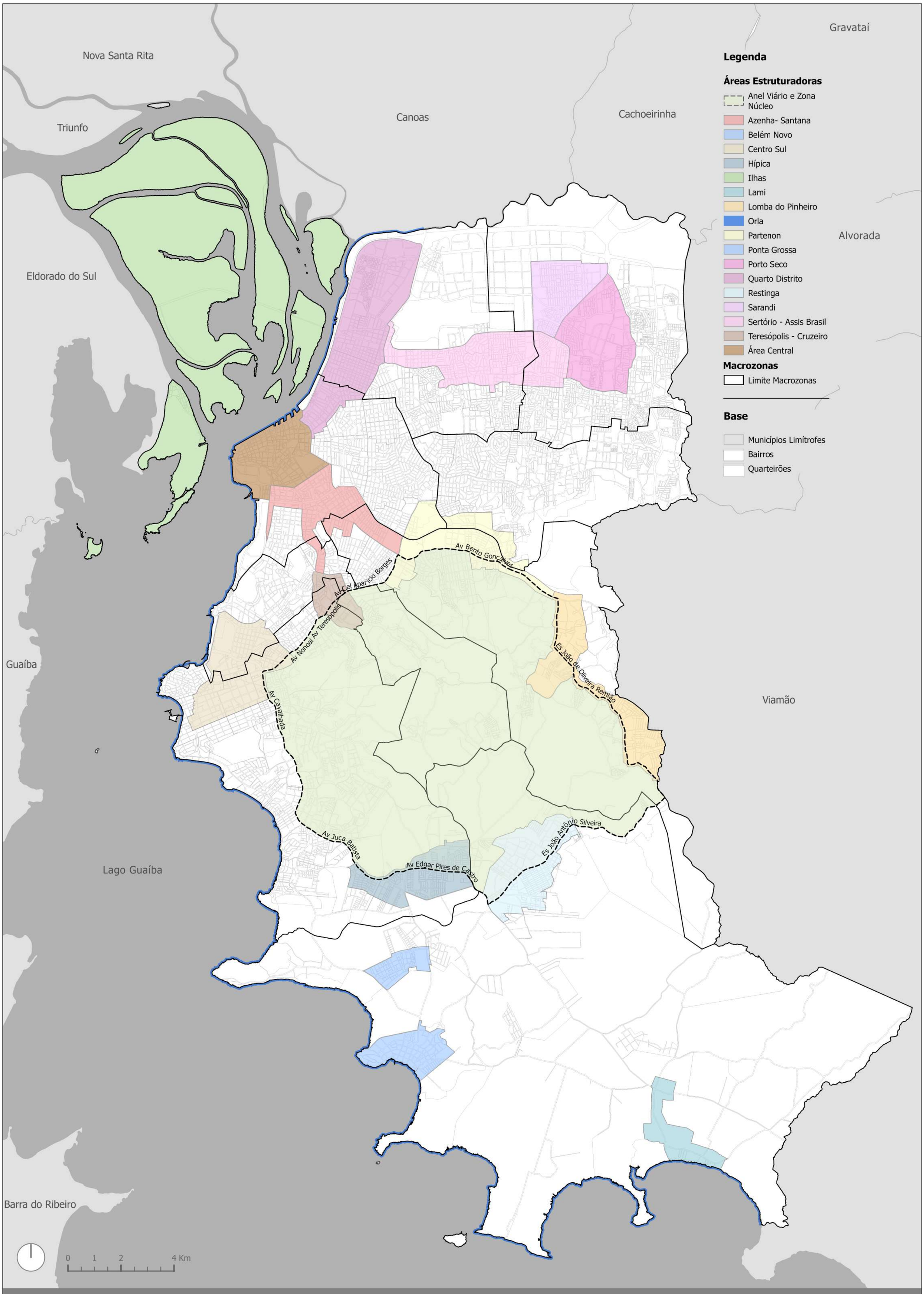
Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 3

Macrozonas- Mapa Geral

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA



Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 3.2
Áreas Estruturadoras

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Junho/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 3.2.1

4º Distrito - Ações e Intervenções

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

PROPOSTA | PROJETO		DESCRIÇÃO
1	PROLONGAMENTO DA RUA SIMÃO KAPPEL	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua Simão Kappel, entre a Travessa Venezuela e Rua Dona Teodora.
2	PROLONGAMENTO DA TRAVESSA VENEZUELA	Estruturação urbana: Prolongamento da Travessa Venezuela, entre a Rua Frederico Mentz e Rua Voluntários da Pátria e do trecho entre a Av. A.J. Renner e a Avenida Pernambuco.
3	PROLONGAMENTO DA TRAVESSA DR. HEINZELMANN	Estruturação urbana: Prolongamento da Trav. Dr. Heinzelmann, do trecho entre a Av. A.J. Renner e a Avenida Pernambuco.
4	PROLONGAMENTO DA RUA IRMÃO FRANCISCO	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua Irmão Francisco, do trecho entre a Av. A.J. Renner e a Avenida Pernambuco.
5	PROLONGAMENTO DA RUA MONSENHOR FELIPPE DIEHL	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua Monsenhor Felippe Diehl, do trecho entre a Av. A.J. Renner e a Avenida Pernambuco.
6	PROLONGAMENTO DA RUA SANTO GUERRA	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua Santo Guerra, do trecho entre a Av. A.J. Renner e a Avenida Pernambuco.
7	PROLONGAMENTO DA RUA NELSON NILO FACHINELLI	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua Nelson Nilo Fachinelli, do trecho entre a Rua Dona Teodora e a Rua Lauro Müller
8	PROLONGAMENTO DA RUA JOÃO BRUFFATO	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua João Bruffato, do trecho entre a Rua Dona Teodora e a Rua Lauro Müller
9	PROLONGAMENTO DA RUA SANTO GUERRA	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua Santo Guerra, do trecho entre a Rua Simão Kappel e a Av. A.J. Renner
10	REQUALIFICAÇÃO URBANA PASSARELA RUA FREDERICO MENTZ	Requalificação urbana: Requalificação urbana da passarela de pedestres e entorno, conexão da Rua Frederico Mentz que é interrompida pela linha da Trensurb (trilho).
11	PROLONGAMENTO DA AVENIDA SÃO PAULO	Estruturação urbana: Prolongamento da Avenida São Paulo, do trecho entre a Av. França e a Rua Dr. João Inácio.
12	EXECUÇÃO DIRETRIZ 1541	Estruturação urbana: Execução da Diretriz 1541 (prolongamento da Av. Santos Pedroso), do trecho entre a Rua Comendador Tavares e a Rua Dr. João Inácio.
13	EXECUÇÃO DIRETRIZ 1303	Estruturação urbana: Execução da Diretriz 1303 (prolongamento da Av. Pará), do trecho entre a Rua Dr. João Inácio e Av. Sertório.
14	PROLONGAMENTO AVENIDA DAS MISSÕES	Estruturação urbana: Prolongamento da Avenida das Missões, do trecho entre a Rua Cairú e a Rua Dr. João Inácio.
15	EXECUÇÃO DIRETRIZ 1302	Estruturação urbana: Execução da Diretriz 1302 (prolongamento da Av. Rio Grande), do trecho entre a Rua Cairú e a Rua Dr. João Inácio.
16	RUA DR. JOÃO INÁCIO	Requalificação urbana: Transposição da Av. Farrapos; alargamento dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; ampliação da arborização existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a possibilitar o cruzamento de veículos, privilegiando a segurança da circulação de pedestres e ciclistas.
17	AVENIDA CAIRÚ	Requalificação urbana: Qualificar o espaço público ao longo da via nas áreas não edificadas (áreas atingidas por traçado viário do PDDUA) e valorizar o potencial de conexão entre a Avenida e orla do Lago Guaíba (cais).
18	AVENIDA BRASIL	Requalificação urbana: Alteração do perfil viário da Avenida Brasil e implantação do projeto de ruas completas, com urbanismo tático.
19	RUA ERNESTO DA FONTOURA	Requalificação urbana: Transposição da Av. Farrapos; requalificação dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; ampliação da arborização existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a possibilitar o cruzamento de veículos, privilegiando a segurança da circulação de pedestres e ciclistas.
20	RUA ALMIRANTE BARROSO	Requalificação urbana: Transposição da Av. Farrapos; requalificação dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; ampliação da arborização existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a possibilitar o cruzamento de veículos, privilegiando a segurança da circulação de pedestres e ciclistas.
21	RUA HOFFMANN	Requalificação urbana: Transposição da Av. Farrapos; requalificação dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; ampliação da arborização existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a possibilitar o cruzamento de veículos, privilegiando a segurança da circulação de pedestres e ciclistas.
22	ABERTURA DE QUADRAS	Estruturação urbana e requalificação urbana: Conjunto de espaços públicos criados ao longo da abertura de quadras localizadas ao sul do território, perímetro formado pela Rua Voluntários da Pátria, Rua Paraíba, Av. Farrapos e Rua Comendador Coruja. Esta proposta visa melhorar a estruturação e mobilidade urbana, ampliando as conexões e a caminhabilidade da região.
23	PROLONGAMENTO DA RUA PELOTAS	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua Pelotas, do trecho entre a Avenida Farrapos e a Rua Voluntários da Pátria.
24	EXECUÇÃO DIRETRIZES 1958, 1059 E 1060	Estruturação urbana: Execução das Diretrizes 1958, 1059 e 1060 localizadas próximo a Rodoviária.
25	PROLONGAMENTO DA RUA JOÃO ADÃO PACHECO DORNELLES	Estruturação urbana: Prolongamento da Rua João Adão Pacheco Dornelles (antiga DIR 1304), do trecho entre a Rua Walmor Paulo Sauter e a Rua Garibaldi.
26	RUA COMENDADOR CORUJA	Requalificação urbana: Transposição da Av. Farrapos; requalificação dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; ampliação da arborização existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a possibilitar o cruzamento de veículos, privilegiando a segurança da circulação de pedestres e ciclistas.
27	RUA CONSOLAÇÃO	Estruturação urbana e requalificação urbana: Potencial conexão entre a Rua Consolação e orla do Lago Guaíba (cais).

Anexo 3.2.1

4º Distrito - Ações e Intervenções

PROPOSTA | PROJETO		DESCRIÇÃO
28	RUA SETE DE ABRIL	Requalificação urbana: Transposição da Av. Farrapos; requalificação dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; ampliação da arborização existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a possibilitar o cruzamento de veículos, privilegiando a segurança da circulação de pedestres e ciclistas.
29	PARQUE NAVEGANTES	Requalificação urbana: Reurbanização e implantação do Parque Navegantes no entorno da antiga Ponte do Guaíba e Igreja Nossa Srª dos Navegantes.
30	RUA DR. JOÃO INÁCIO	Requalificação urbana: Faixa de espaços públicos destinados às áreas de permanência prolongada, com implantação de mobiliário urbano, equipamentos de lazer e vegetação abundante.
31	PRAÇA PROFESSOR LUIZ LESEIGNER FARIAS	Requalificação urbana: Revitalização de praça existente e integrar a praça ao conjunto de espaços públicos previstos para Rua Dr. João Inácio, com melhorias no passeio e implantação de mobiliário urbano.
32	AV. PÁTRIA	Requalificação urbana: Implantação de espaços de permanência com mobiliário, infraestrutura urbana e vegetação - entre Rua Voluntários da Pátria e Av. Farrapos.
33	PRAÇA PINHEIRO MACHADO	Requalificação urbana: Revitalização e reurbanização do local com integração da praça as melhorias pensadas para o entorno, como requalificação urbana do terminal Cairú, Rua Cairú e Av. Brasil.
34	ROSSI FIATECI (área verde privada)	Requalificação urbana: Integração de área verde privada ao conjunto de espaços públicos existentes e previstos no entorno.
35	PRAÇA DOS SILOS	Requalificação urbana: Proposta de ampliação das áreas verdes do território, localizada junto aos silos existentes da Rua Voluntários da Pátria, 2710.
36	AV. POLÔNIA (Túnel verde)	Requalificação urbana: Requalificação dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; preservação da vegetação existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a privilegiar a circulação de ciclistas e pedestres; estudo de proposta de transposição peatonal com segurança da Av. Farrapos.
37	RUA CONSELHEIRO CAMARGO	Requalificação urbana: Proposta de qualificação da via, com vistas a torná-la uma via com prioridade peatonal, conectando a Av. São Pedro e os fundos da antiga Fábrica da Brahma (atual Maltaria AMBEV). Proposta consiste na requalificação dos passeios (calçadas) considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para pedestres; ampliação da arborização existente; instalação de mobiliário urbano; reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a privilegiar a circulação de pedestres.
38	CALÇADÃO DA RUA VOLUNTÁRIOS	Requalificação urbana: Proposta consiste na implantação de uma faixa de 10m de largura destinada a um conjunto de espaços públicos na calçada oeste da Rua Voluntários da Pátria.
39	PRAÇA DAS ARTES (oportunidade de projeto)	Requalificação urbana: Proposta consiste na implantação de um novo espaço público (praça) com áreas destinadas ao uso corporativo, cultural, de ensino e lazer. Quarteirão formado pela Avenida Farrapos, Rua Álvaro Chaves, Rua Santos Dumont e Rua Almirante Tamandaré.
40	RUA PARAÍBA (Túnel verde)	Requalificação urbana: Requalificação urbana da Rua Paraíba (túnel verde) e do conjunto de casas inventariadas de estruturação, com vistas a torná-la uma via com prioridade peatonal, que conecta a região entre a R. Voluntários e a Av. Farrapos. A via ainda se conecta a Rua Leopoldo Froes (túnel verde), estando próxima também a Praça Dante Santoro. Proposta consiste no reordenamento viário dos cruzamentos, com vistas a privilegiar a circulação de pedestres; requalificação dos passeios (calçadas), considerando a acessibilidade universal; melhorias na iluminação voltada para a segurança dos pedestres; instalação de mobiliário urbano; preservação da vegetação existente.
41	PRAÇA DANTE SANTORO	Requalificação urbana: Revitalização e reorganização da praça existente com possibilidade de ampliação de sua área sobre a Rua Sete de Abril.
42	PRAÇA DAS CONVENÇÕES (oportunidade de projeto)	Requalificação urbana: Transformação da antiga área do IGP-RS em praça ou parque, com implantação de equipamentos de lazer, esporte, mobiliário urbano e ampliação da arborização da região.
43	ARCADAS DA VOLUNTÁRIOS	Requalificação urbana: Espaço público junto às Edificações de Estruturação preservadas com a duplicação da Rua Voluntários da Pátria.
44	RUA COMENDADOR CORUJA	Requalificação urbana: Via com prioridade peatonal que conecta a Estação Rodoviária ao Shopping Total.
45	PRAÇA SÃO JOÃO	Requalificação urbana: Revitalização de praça existente
46	PRAÇA SEM NOME (063/01)	Requalificação urbana: Reurbanização de praça existente.
47	PRAÇA SEM NOME (063/06)	Requalificação urbana: Revitalização de praça existente.
48	PRAÇA SEM NOME (062/03)	Requalificação urbana: Reurbanização de praça existente.
49	PRAÇA SEM NOME (072/06)	Requalificação urbana: Revitalização de praça existente.
50	PRAÇA BARTOLOMEU DE GUSMÃO (antiga Praça Florida)	Requalificação urbana: Revitalização de praça existente.
51	RUA LEOPOLDO FRÓES (Túnel Verde)	Requalificação urbana: Qualificar o percurso (túnel verde) entre Rua Paraíba e Rua Sete de Abril.
52	RUA ERNESTO ALVES	Requalificação urbana: Via de articulação com os bairros, qualificar o percurso que conecta a Rodoviária ao Shopping Total.
53	RUA ÁLVARO CHAVES	Requalificação urbana: Implantação de projeto de ruas completas, com urbanismo tático.
54	RUA DONA MARGARIDA	Requalificação urbana: Implantação de projeto de ruas completas, com urbanismo tático.
55	OBRAS VIÁRIAS	Obras viária: Ampliação, conservação e manutenção viária.
56	REDE DE ÁGUA	Operação, manutenção, qualificação e ampliação da rede de distribuição e tratamento de água.

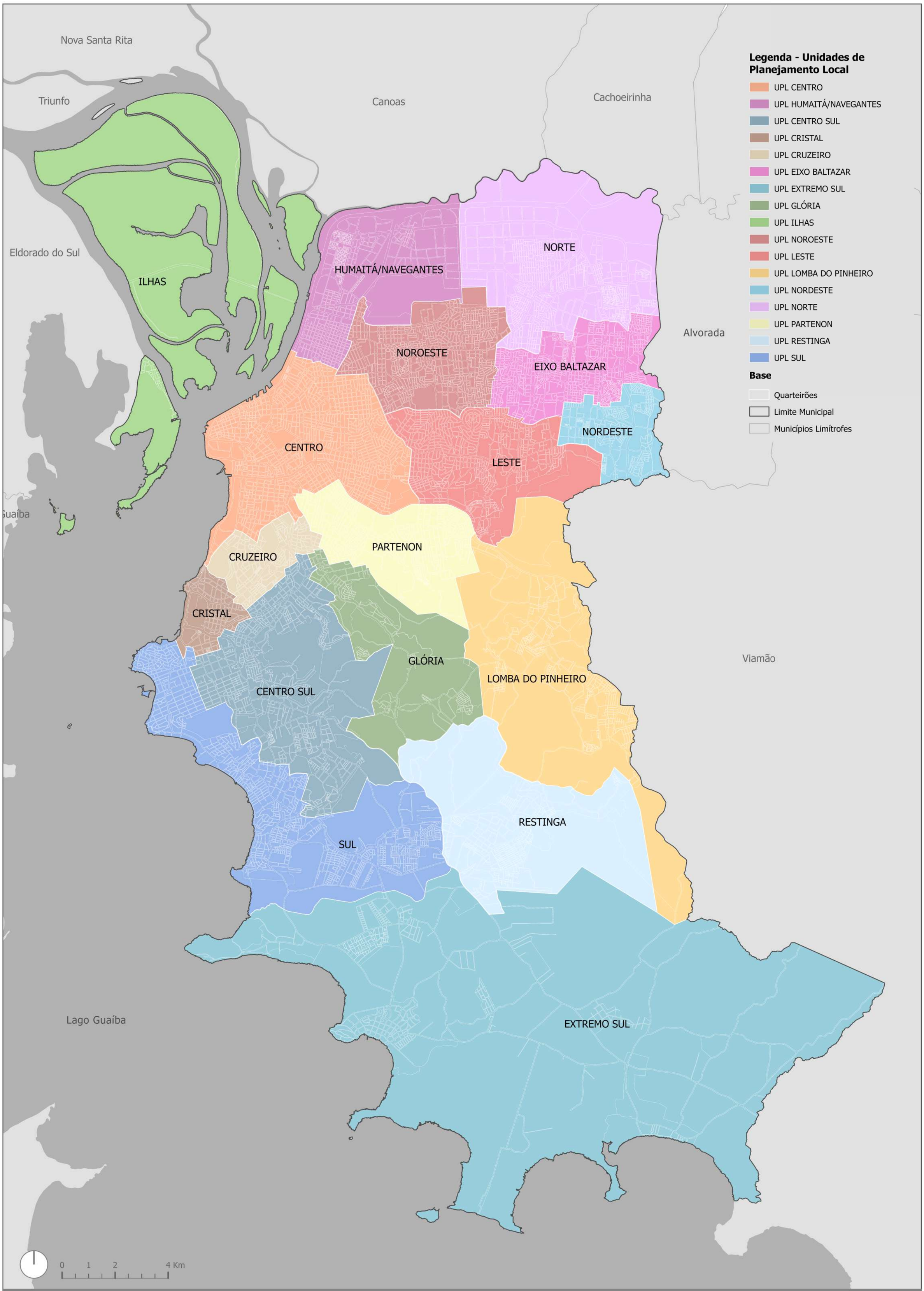
PROPOSTA | PROJETO		DESCRIÇÃO
57	REDE DE ESGOTO	Operação, manutenção, qualificação e ampliação da rede de coleta e tratamento do esgoto cloacal.
58	REDE DE DRENAGEM	Operação, manutenção, qualificação e ampliação do sistema de drenagem urbana.
59	ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE DRENAGEM URBANA DE PORTO ALEGRE	Contratação de especialista para atualizar o Plano de Drenagem Urbana de Porto Alegre.
60	ELABORAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS	Contratação de especialista para elaboração do Caderno de Encargos (DMAE).
61	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Operação, manutenção, modernização e ampliação da iluminação pública
62	MOBILIDADE	Estudos para qualficação da mobilidade urbana do território.
63	CICLOVIAS	Ampliação da rede cicloviária do território.
64	PLANO DE SEGURANÇA VIÁRIA SUSTENTÁVEL	Implantação das ações do Plano de Segurnaça Viária Sustentável (PSVS) no território.
65	COMPARTILHAMENTO DE BICICLETAS	Credenciamento de empresas interessadas na exploração do sistema de compartilhamento de bicicletas com estações fixas.
66	COMPARTILHAMENTO DE EQUIPAMENTOS SEM ESTAÇÃO FIXA	Credenciamento de empresas interessadas na exploração dos serviços de compartilhamento de equipamentos sem estação fixa (nesse caso, bicicletas - normais e elétricas - e patinetes elétricos).
67	MODAL DE TRANSPORTE ALTERNATIVO	Estudo para a implantação de modal de transporte alternativo ao ônibus no corredor da Avenida Farrapos (VLT, Monotrilho).
68	PRAÇA MARCO ANTÔNIO HILÁRIO DE OLIVEIRA	Requalificação urbana: Revitalização da Praça Marco Antônio Hilário de Oliveira.
69	PRAÇA LOTEAMENTO HUMAITÁ	Requalificação urbana: Revitalização da Praça Loteamento Humaitá - (Quadra A).
70	PRAÇA CARLINHOS HARTLIEB	Requalificação urbana: Revitalização da Praça Carlinhos Hartlieb.
71	PRAÇA KAUÃ MACHADO NIETO	Requalificação urbana: Revitalização da Praça Kauã Machado Nieto - (Loteamento Paula Soares).
72	IMPLANTAÇÃO DE BOULEVARD	Requalificação urbana: Implantação de Boulevard desde a Rua Voluntários da Pátria até a Rua Félix da Cunha (Medida Mitigadora - empreendimento).
73	AMPLIAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO	Estudos para ampliação da arborização viária.
74	NOVOS ESPAÇOS PÚBLICOS	Previsão de projetos de novos Espaços Públicos (espaços abertos, praças, vias).
75	ESPAÇOS DE LAZER	Incentivo a criação de Espaços de Lazer privados de uso público.
76	ESPAÇOS ABERTOS	Estruturação do Sistema de Espaços Abertos (conectar praças, vias e locais de interesse da região).
77	CONTAMINAÇÃO DO SOLO	Elaboração de diagnóstico e mapeamento das áreas potencialmente contaminadas no Município.
78	INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	Definir, articular e executar as políticas relativas à: proteção integral, proteção à vulnerabilidade pessoal e comunitária, enfrentamento à pobreza, inclusão social e acessibilidade a quem mais precisa, acesso ao mundo do trabalho, emprego e renda e defesa dos direitos humanos.
79	PROGRAMAS - INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	Realizar ações de proteção e de fomento ao desenvolvimento social sustentável com autonomia.
80	HABITAÇÃO - DHP	Desenvolvimento de projetos, levantamentos ou estudos para fins de atendimento da Demanda Habitacional Prioritária (DHP).
81	REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA	Desenvolvimento de projetos de Regularização Urbanística e Fundiária, Qualificação Urbana e Melhoria Social.
82	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Qualificar o atendimento de saúde, principalmente os de Atenção Primária à Sáude.
83	PROGRAMAS - SAÚDE	Trabalhar com projetos e programas que promovam a sáude em diferentes ambientes (escolas, creches, UBS).
84	UNIDADES DE SAÚDE	Revitalização e modernização das Unidades de Saúde.
85	UPA 24H	Construção de UPA 24h.
86	SAMU	Construção de uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
87	ESPORTE	Desenvolvimento de atividades físicas e eventos esportivos.
88	SEGURANÇA	Ampliação da rede de câmeras de videomonitoramento e cercamento eletrônico.
89	FISCALIZAÇÃO	Ações preventivas e combate a operações clandestinas e ilegais.

PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

Anexo 4

UNIDADES DE PLANEJAMENTO URBANO

Prefeitura de
Porto Alegre



Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 4

Unidades de Planejamento Local

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Maio/ 2025

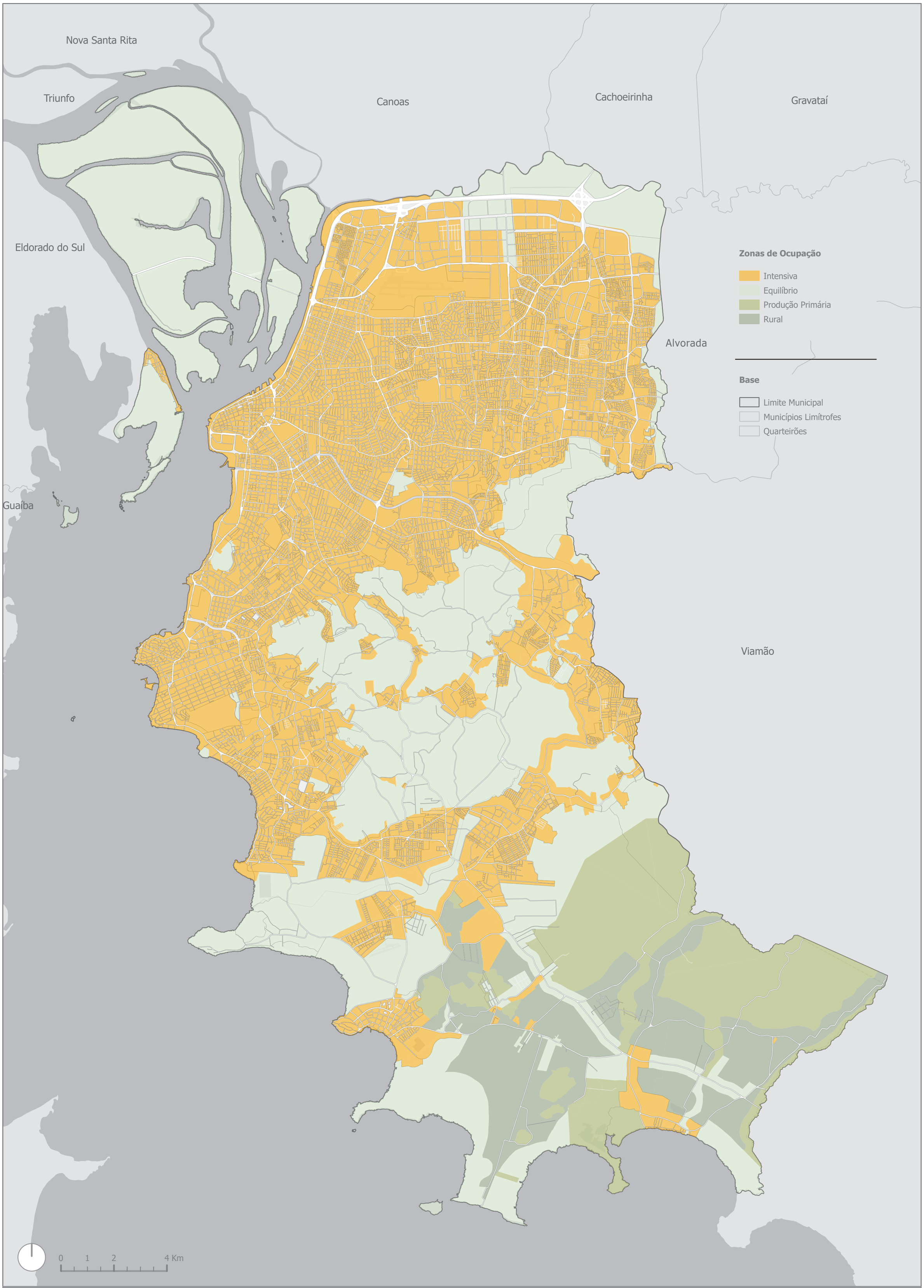
PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

Anexo 5

ZONAS DE OCUPAÇÃO

Prefeitura de
Porto Alegre



Prefeitura de Porto Alegre

Anexo 5

Zonas de Ocupação

Sistema Geodésico de Referência
SIRGAS 2000 TM-POA
Produzido por: DPU/ SMAMUS
Maio/ 2025

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA